

Relatório de Resultados

3T25

WEBCAST DE RESULTADOS

13 de novembro de 2025 (quinta-feira)
Português (tradução simultânea para o inglês)
09h (Brasília) | 07h (EST – NY)

ri.hapvida.com.br



DISCLAIMER → A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

Highlights

Destaques Operacionais

Desempenho Financeiro

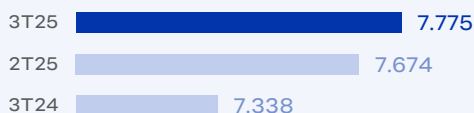
Anexos



O desempenho operacional da Companhia no trimestre foi impactado pela maior frequência de utilização, com pressões em todos os serviços. A utilização aumentou, ainda, por uma sazonalidade desfavorável (com inverno mais longo e rigoroso) e pela rápida expansão da rede própria. A sinistralidade caixa atingiu 75,2%, alta de 1,3 p.p. QoQ e 1,4 p.p. YoY. As despesas de SG&A apresentaram leve avanço, de 13,0% para 13,4% YoY. O Ebitda ajustado foi de R\$746,4 milhões, incluindo aproximadamente R\$133,1 milhões em itens não recorrentes; desconsiderando esses efeitos, o Ebitda ajustado teria sido de R\$613,3 milhões.

Receita Líquida

R\$ milhões

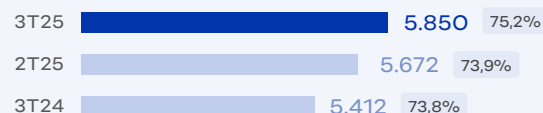


R\$7,8Bi

▲6,0% YoY ▲1,3% QoQ

Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; %ROL



75,2%

▲1,4p.p. YoY ▲1,3p.p. QoQ

Beneficiários Mil

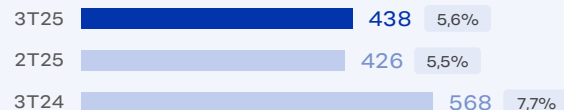
■ Planos de Saúde ■ Planos Odontológicos



▲12,6k / ▲74,9k
Adições em Saúde / Adições em Odonto

Despesas Administrativas Caixa

R\$ milhões; %ROL

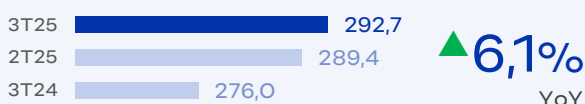


R\$438MM

▼22,9% YoY ▲2,8% QoQ

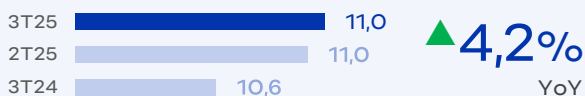
Ticket Médio R\$/mês

Planos de Saúde



▲6,1%
YoY

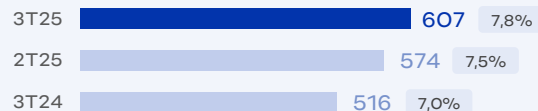
Planos Odontológicos



▲4,2%
YoY

Despesas de Vendas

R\$ milhões; %ROL

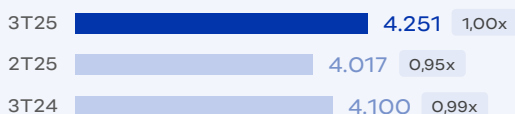


R\$607MM

▲17,6% YoY ▲5,8% QoQ

Dívida Líquida

Covenant contratual
R\$ milhões; DL/Ebitda UDM



1,00x

▲3,7% YoY ▲5,8% QoQ

Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL



R\$746MM

▼2,1% YoY ▼17,6% QoQ



Relatório de Resultados 3T25



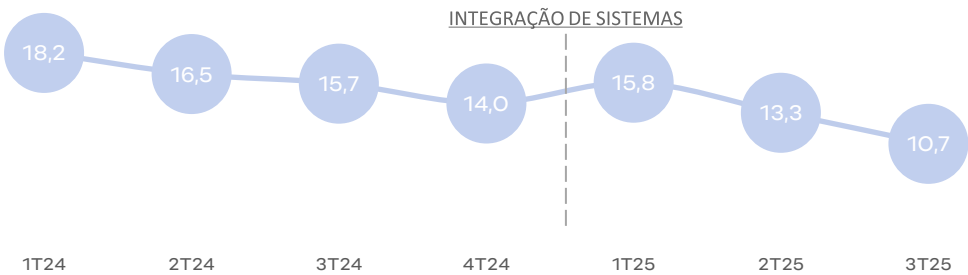
Destques Operacionais



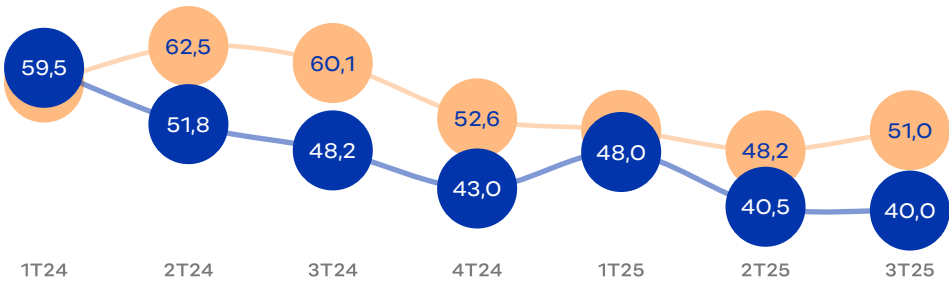
Qualidade Assistencial

A Companhia vem concentrando esforços na melhoria da qualidade assistencial, com investimentos para reduzir os prazos de agendamento através de aumento da disponibilidade de agendas médicas e da expansão da rede assistencial. Esses avanços se refletem tanto na queda contínua das Notificações de Intermediação Preliminar (NIP) quanto na melhoria da posição das principais operadoras do grupo (HAM e NDI SP) no ranking oficial da ANS (IGR). O IGR da HAM permanece em excelente patamar e o da NDI SP vem apresentando uma trajetória consistente de melhoria. No 3T25, registramos redução de 19% no volume de NIPs em relação ao trimestre anterior e 41% em relação ao primeiro trimestre de 2024.

Notificação de Intermediação Preliminar (NIP)



Índice Geral de Reclamações (IGR)
Quanto menor, melhor.
● Setor
● Hapvida



Rede Própria

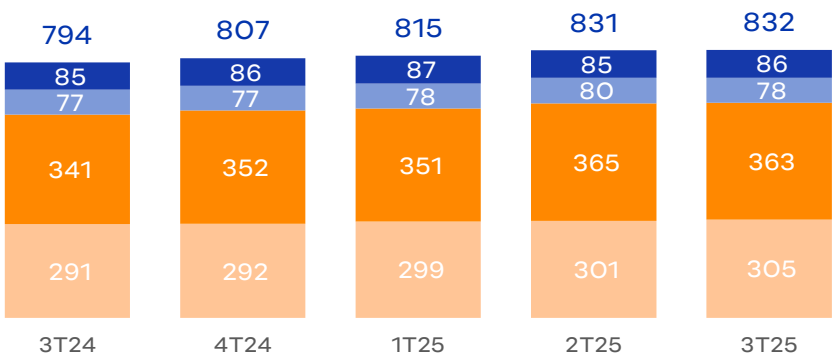
A Companhia vê como estratégicos os investimentos na expansão de leitos hospitalares e na capacidade da Rede Própria para manter o custo assistencial sob controle, elevar a experiência do cliente e sustentar um crescimento comercial disciplinado.

Desde o início de 2025, concluímos inaugurações, reinaugurações e ampliações que adicionaram 917 leitos totais (aprox. 500 já operacionais) e 25 unidades ambulatoriais, incluindo a unidade flagship da Brigadeiro. Essa aceleração pressiona temporariamente a sinistralidade, seja pela sobreposição provisória com a rede credenciada, seja pelo ramp-up com ocupação abaixo do ponto de equilíbrio. Trata-se de um efeito transitório, que tende a se diluir à medida que a ocupação amadurece e as novas estruturas substituem a rede credenciada.

Unidades

832

■ Hospitais
■ Prontos Atendimentos
■ Clínicas
■ Diagnóstico





Rede Própria (continuação)

A ampliação de capacidade da Rede Própria faz parte do núcleo da tese da Hapvida por três razões:

- Econômica: mais rede própria eleva a verticalização e reduz dependência de credenciada, internalizando procedimentos eletivos e de alta complexidade com melhor controle de protocolos, produtividade e qualidade do atendimento.
- Comercial: a densificação de rede (principalmente em SP e RJ) melhora conversão e retenção de vendas, viabiliza propostas mais competitivas e monetiza a carteira premium já existente no PPO via ativos Advance.
- Operacional: capacidade própria dá previsibilidade de acesso em picos sazonais, reduz fricção assistencial e aumenta satisfação do paciente.

A companhia vem utilizando uma estrutura de capital mais leve para os investimentos em Rede Própria, usando capital de terceiros sempre que possível (e.g. "Built-to-suit" ou BTS para construções novas e leasing para existentes). O Business Plan de cada projeto passa por critérios de ocupação, substituição de rede credenciada e contribuição por vida nova.

Unidade em destaque

Unidade

Unidade Avançada
Brigadeiro
São Paulo/SP

Situação

Inaugurada
em Setembro/25

Tipo

Diagnóstico/Advance

Detalhes

Parque de diagnóstico completo, atendimento oncológico, mais personalização, conveniência e conforto





Unidades em destaque

Unidade

Hospital Santo André
Santo André/SP

Situação

Inaugurado
em Agosto/25

Leitos

30

UTIs

10

Tipo

Urgência e Emergência 24hrs

Detalhes

EDA e Colono, RX, TC, USG, ECO, Mapa Holter, Ergometria, ECG, Coleta Emergência e Eletiva

Unidade

Hospital Lauro de Freitas
Lauro de Freitas/BA

Situação

Expansão
em Setembro/25

Leitos

20

UTIs

10

Tipo

Urgência e Emergência 24h

Detalhes

4 salas cirúrgicas e moderno parque de diagnóstico

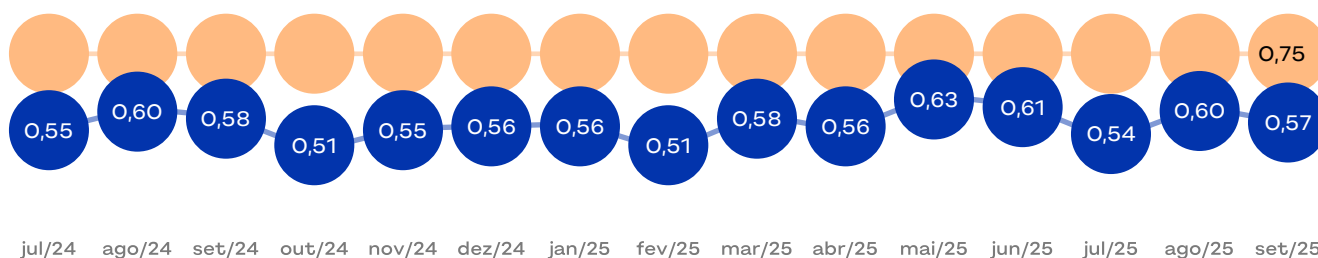


Qualidade assistencial e acolhimento

Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

- AMIB¹
- Hapvida

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor, melhor. A taxa consolidada da Hapvida permanece melhor do que a média de mercado.

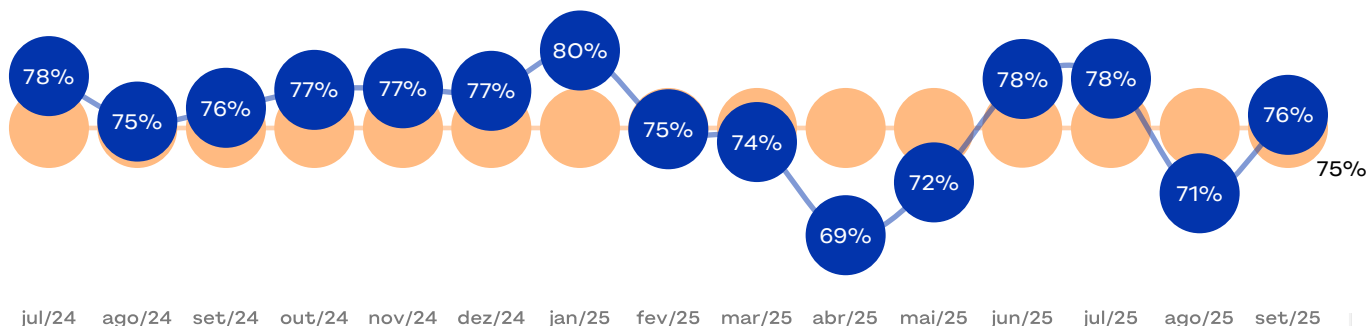


(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira

Taxa de atendimentos em até 15 min. nas Emergências

- Meta
- Hapvida

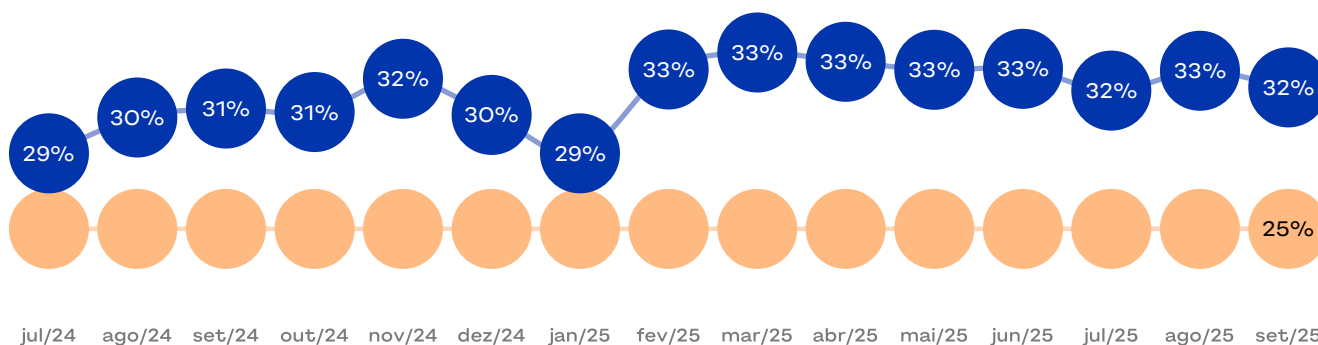
O modelo de Rede Própria da Hapvida garante atendimento mais rápido e eficiente, sem abrir mão do acolhimento. A meta é que cada paciente seja atendido em no máximo 15 minutos em nossas unidades de urgência e emergência.



Parto Natural

- ANAHP²
- Hapvida

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor. A taxa consolidada da Hapvida permanece melhor do que a média de mercado.



(2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados



Relatório de Resultados 3T25



Desempenho Financeiro



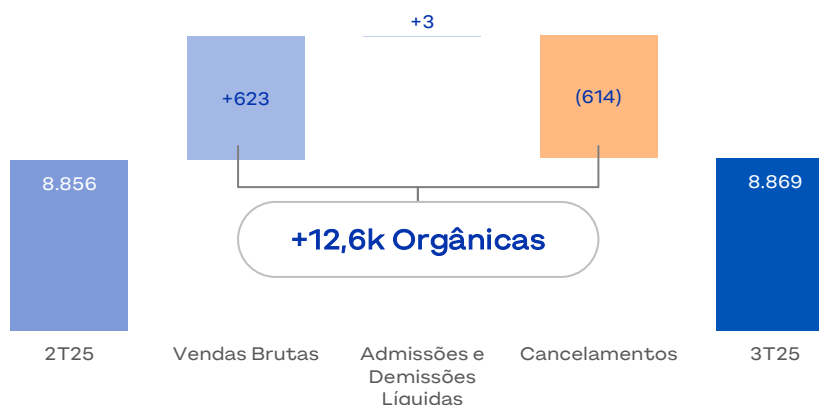
Receita Líquida

A Receita Líquida aumentou 6,0% comparada com 3T24, **impulsionada principalmente pelo crescimento dos reajustes de preços de planos de saúde.**

R\$ milhões	3T25	2T25	Var. % 3T25/2T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Planos de Saúde	7.584,3	7.524,3	0,8%	7.189,5	5,5%	22.509,8	21.036,3	7,0%
Planos Odontológicos	233,4	230,0	1,5%	218,9	6,6%	674,1	648,6	3,9%
Serviços Médico-hospitalares	226,9	217,0	4,5%	243,5	-6,8%	666,3	708,8	-6,0%
Receita Bruta	8.044,6	7.971,3	0,9%	7.652,0	5,1%	23.850,2	22.393,7	6,5%
Deduções	(269,7)	(297,3)	-9,3%	(314,2)	-14,2%	(901,8)	(914,1)	-1,3%
RECEITA LÍQUIDA	7.774,9	7.674,0	1,3%	7.337,8	6,0%	22.948,4	21.479,6	6,8%

Planos de Saúde

Composição dos Beneficiários
Milhares; EoP



Região	Corporativo	PME	Adesão	Individual	Total
Norte	9,7	(0,7)	0,5	(0,9)	8,6
Nordeste	20,6	3,0	(1,5)	0,3	22,4
Centro-Oeste	6,6	1,5	1,0	1,2	10,2
Sul	(5,6)	(0,1)	(0,5)	(1,1)	(7,3)
Sudeste	33,4	(35,5)	(19,7)	0,5	(21,4)
RJ	3,7	(1,5)	(2,8)	0,3	(0,3)
SP	24,3	(33,6)	(16,1)	(1,3)	(26,7)
Interior	9,3	(8,6)	(1,8)	(1,4)	(2,5)
RM - São Paulo	15,0	(25,0)	(14,3)	0,1	(24,2)
MG	5,4	(0,5)	(0,9)	1,5	5,6
Interior	1,5	(0,5)	(0,1)	(0,1)	0,8
RM - Belo Horizonte	3,9	0,0	(0,8)	1,6	4,8
Total	64,7	(31,9)	(20,2)	(0,0)	12,6

Os estados da região **Sul**, **São Paulo** e **Rio de Janeiro**, observamos **redução líquida de beneficiários**. Temos encontrado alguns desafios nos produtos massificados como: problemas residuais pós-virada de sistemas, maior competitividade, menor demanda por planos de adesão e maior inadimplência. O portfólio Corporativo

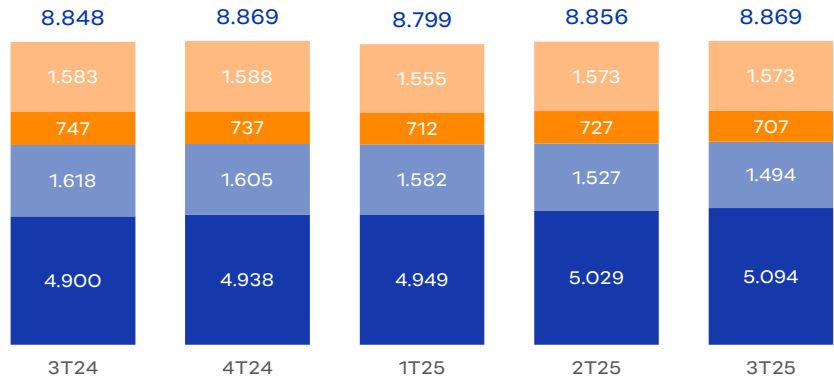
apresentou crescimento de 22,4 mil, favorecido pelas vendas mais fortes no produto PPO.

Ao final do 3T25, a Companhia contava com 370,5 mil beneficiários em produtos PPO, representando **crescimento líquido de 11,4 mil** em relação ao 2T25.



Evolução dos Beneficiários
Milhares; EoP

- Individual
- Adesão
- PME
- Corporativo



Ticket Médio

- (1) Preço Líquido: reflete os reajustes contratuais, com impacto de maior verticalização, coparticipação e unificação das regras de repasse entre planos médico e odontológico após integração de sistemas
- (2) Mix de vendas e cancelamentos

As principais variações no ticket médio foram:

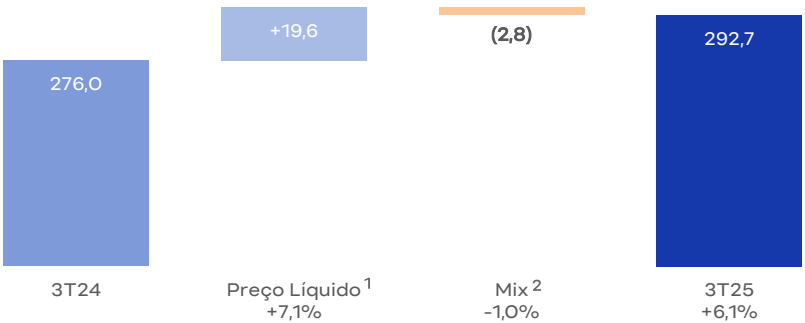
+7,1% de Preço Líquido¹, com reajustes médios mais moderados em relação a 2024 — redução de 1 a 2 p.p. no consolidado, variando conforme carteira, praça e a estratégia de retenção; e

-1,0% de Mix², tendo em vista a venda de produtos mais verticalizados e mais acessíveis, bem como uma precificação mais competitiva perante o ambiente concorrencial.

Composição do Ticket Médio
R\$/mês

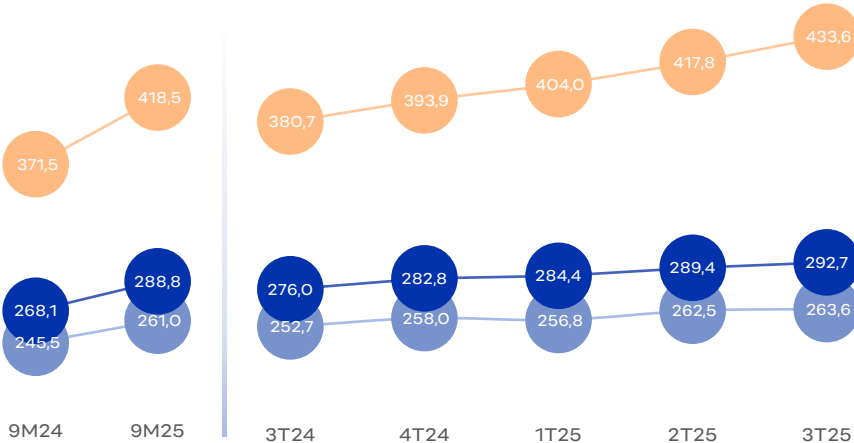
▲ 6,1%

Aumento do ticket médio versus 3T24



Evolução do Ticket Médio Bruto
R\$/mês

- Individual
- Consolidado
- Corporativo



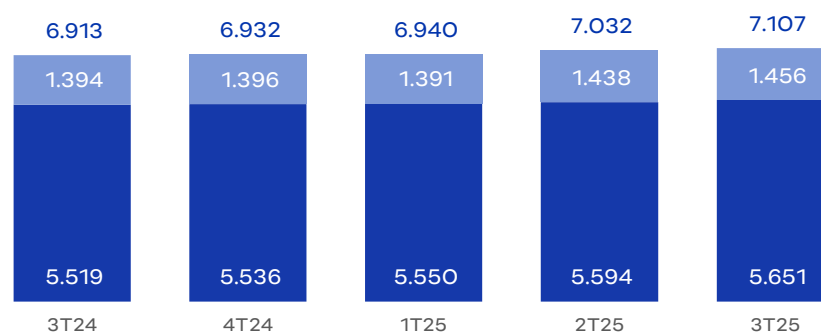


Planos Odontológicos

A receita de Planos Odontológicos totalizou R\$233,4 milhões no 3T25, um aumento de 6,6% em relação ao 3T24, resultado do **aumento de 4,2% do ticket médio mensal** assim como o **incremento de 74,9 mil beneficiários** ao longo do trimestre.

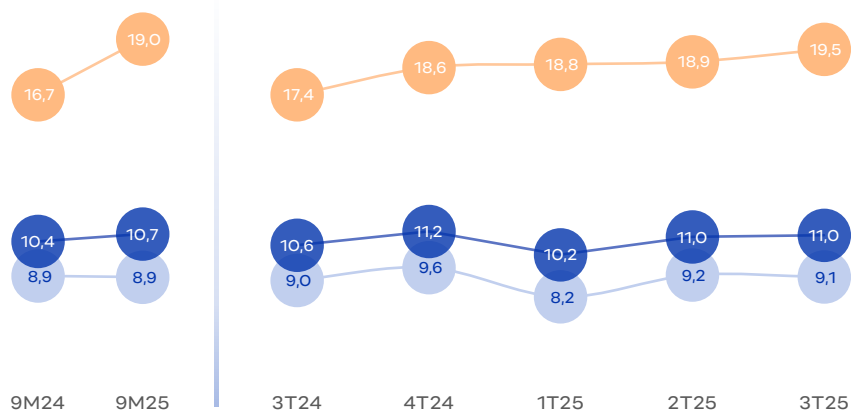
Evolução dos Beneficiários Milhares; EoP

- Individual
- Corporativo



Evolução do Ticket médio bruto R\$/mês

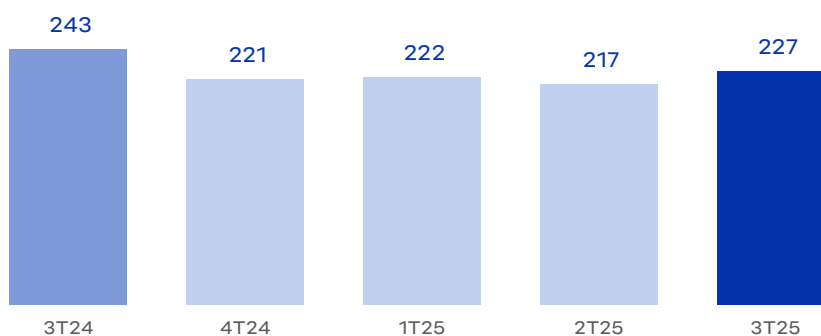
- Individual
- Consolidado
- Corporativo



Serviços médico-hospitalares

No 3T25, a receita de Serviços Médico-hospitalares aumentou 4,6% na comparação com o 2T25 em função do aumento da disponibilidade de leitos e maior volume de atendimento.

Receita Bruta R\$ milhões





Custos Assistenciais e Sinistralidade Caixa

O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS.

A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade. Desde janeiro'25, sinistros judiciais, que antes eram contabilizados como contingências administrativas, passaram a ser registrados como custo assistencial.

R\$ milhões	3T25	2T25	Var. % 3T25/2T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Peona	14,0	1,3	949,0%	21,4	-34,3%	39,4	(15,3)	n/a
Provisões SUS	119,7	95,7 ⁽¹⁾	25,0%	57,9	106,7%	287,2	168,4	70,6%
Depreciação e Amortização	143,7	134,0	7,3%	134,0	7,3%	413,9	367,5	12,6%
Contas Médicas Caixa	5.850,2	5.672,1	3,1%	5.412,2	8,1%	16.909,9	15.666,2	7,9%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	75,2%	73,9%	1,3p.p.	73,8%	1,4p.p.	73,7%	72,9%	0,8p.p.
CUSTOS ASSISTENCIAIS	6.127,7	5.903,2	3,8%	5.625,5	8,9%	17.650,5	16.186,8	9,0%

(1) Provisão SUS 2T25: R\$95,7 milhões de despesa recorrente, sendo R\$297,8 milhões (ITR) descontado por R\$202,1 milhões de cobranças retroativas e provisão adicional.

No 3T25, a Companhia pagou R\$92,3 milhões referentes ao acordo de ReSUS e multas da ANS da Hapvida Assistência Médica, provisionados em dezembro/24 no valor de R\$168,5 milhões.

Do total pago, R\$73,4 milhões foram quitados com levantamento de depósitos judiciais e R\$18,9 milhões com recursos de caixa.

O saldo remanescente da provisão após o pagamento foi revertido para o resultado, sendo:

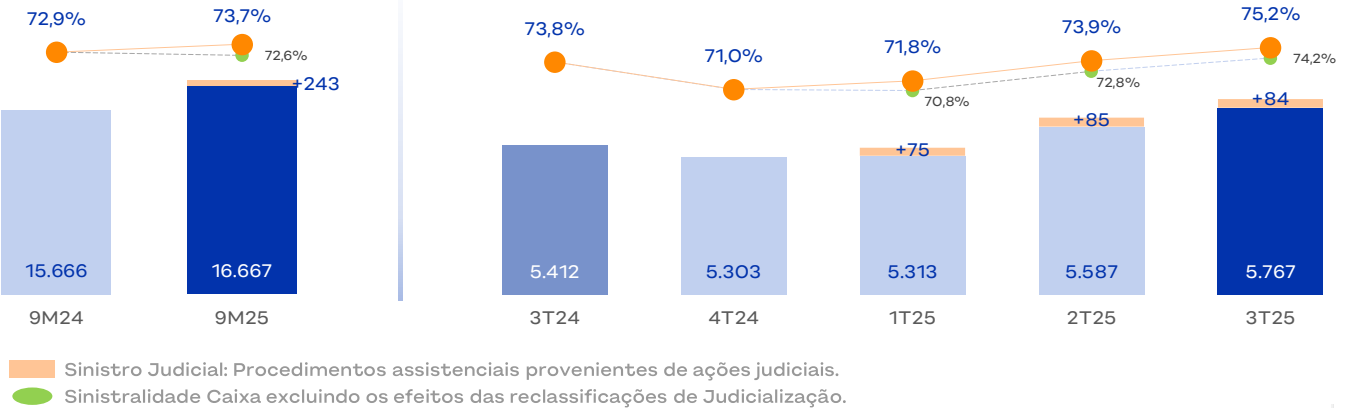
- R\$42,3 milhões no resultado financeiro;
- R\$24,9 milhões em Contingências (Despesas administrativas); e
- R\$9,1 milhões em Provisões SUS (Custo).





Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; % ROL



No 3T25, a sinistralidade caixa avançou 1,3p.p. em relação ao 2T25, acima da sazonalidade esperada, refletindo o aumento da utilização per capita em todas as linhas de cuidado versus 2024 e o 2T25.

Principais vetores do aumento de frequência de uso:

Expansão e oferta de serviços: ampliação proativa da agendas médicas e da rede assistencial, com redução de reclamações, melhora dos índices de satisfação e fortalecimento da gestão da judicialização por meio de acordos e internalização de procedimentos.

Epidemiologia regional: viroses no Norte e Nordeste com pico mais tardio, adentrando o 3T25.

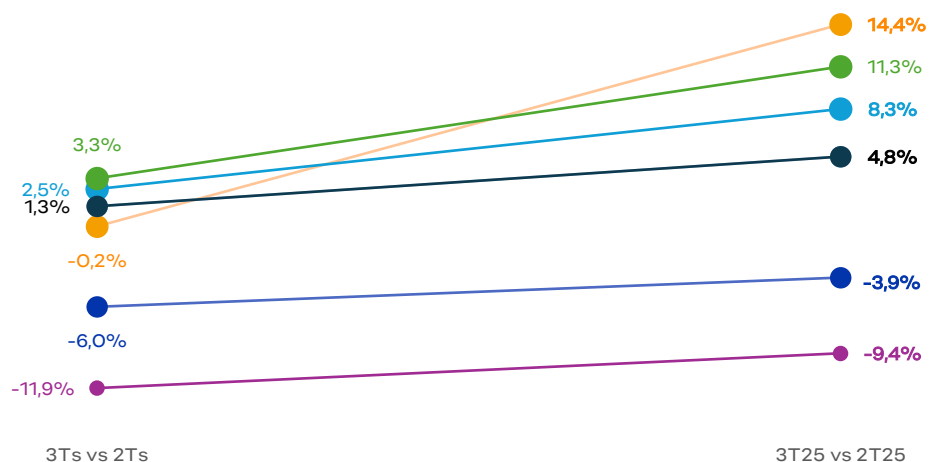
Clima: inverno mais longo e seco no Sul e Sudeste em 2025, elevando e prolongando a incidência de síndromes respiratórias, com reflexos em consultas, exames e internações.

Ramp-up da Rede Própria: desde janeiro/25, inauguramos 7 hospitais e 25 unidades ambulatoriais, aumentando internações, cirurgias, consultas, exames e terapias. Esses ativos adicionaram R\$22,3 milhões em custos fixos no 3T25 (0,3% do ROL) - um investimento planejado para sustentar crescimento com qualidade, reduzir prazos, ampliar a resolutividade e manter o beneficiário no centro do cuidado.

Utilização per capita

3Ts versus 2Ts

- Diárias de Internação
- Consultas Eletivas
- Consultas Urgência
- Exames de Diagnóstico
- Sessões de Terapia
- Cirurgias



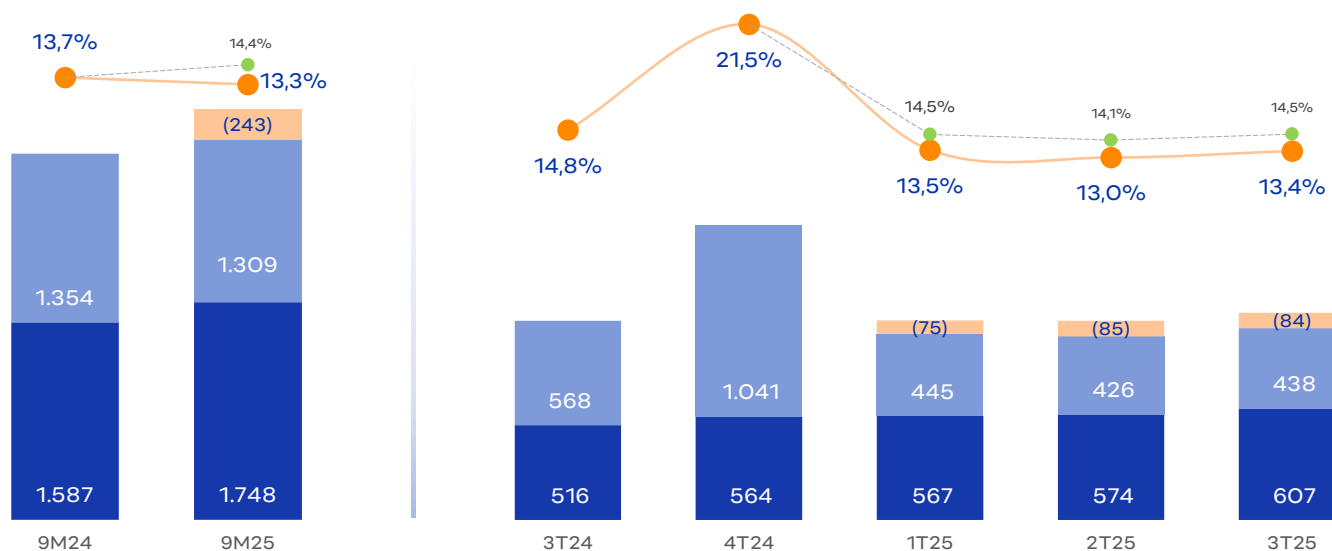
Comparação entre a média histórica de aumento de frequência de utilização dos 3os trimestres em relação aos 2os trimestres com o observado no 3T25 versus 2T25.



Despesas Administrativas Caixa & Vendas

R\$ milhões; %ROL

■ Administrativas
■ Vendas



■ Procedimentos assistenciais provenientes de ações judiciais, reclassificados para custo
● Índice como %ROL, excluindo os efeitos das reclassificações de Judicialização e Custo x Despesa

Despesas Administrativas

R\$ milhões	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Var. R\$ 3T25/2T25	One-offs 2T25	One-offs 3T25
Pessoal	149,8	166,9	152,4	130,1	101,7	(28,4)	24,7	39,3
Serviços de Terceiros	111,4	135,1	103,2	120,7	127,7	7,0		
Localização e Funcionamento	50,4	68,8	49,8	48,2	50,6	2,4		
Contingências e Tributos	291,5	635,0	164,5	187,9	233,6	45,7		24,9
Outras (receitas)/despesas	(35,5)	35,6	(24,6)	(61,3)	(76,0)	(14,7)	47,8	59,9
DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA	567,6	1.041,4	445,3	425,6	437,6	12,0	72,5	124,0
% ROL	7,7%	13,9%	5,9%	5,5%	5,6%	0,1pp	0,9%	1,6%

Os efeitos dos eventos pontuais incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.



No 3T25, as Despesas Administrativas Caixa totalizaram R\$437,6 milhões, um aumento de R\$12,0 milhões frente ao 2T25.

As principais variações favoráveis do 3T25 vs. 2T25 foram:

→ R\$28,4 milhões de Pessoal, impulsionada principalmente por:

- Reversões de provisões para remuneração variável: R\$24,7 milhões no 2T25 e R\$30,7 milhões adicionais no 3T25;
- Estorno pontual de provisão excedente para acordos coletivos: R\$8,6 milhões; e

→ R\$14,7 milhões em outras Receitas/Despesas, influenciadas por:

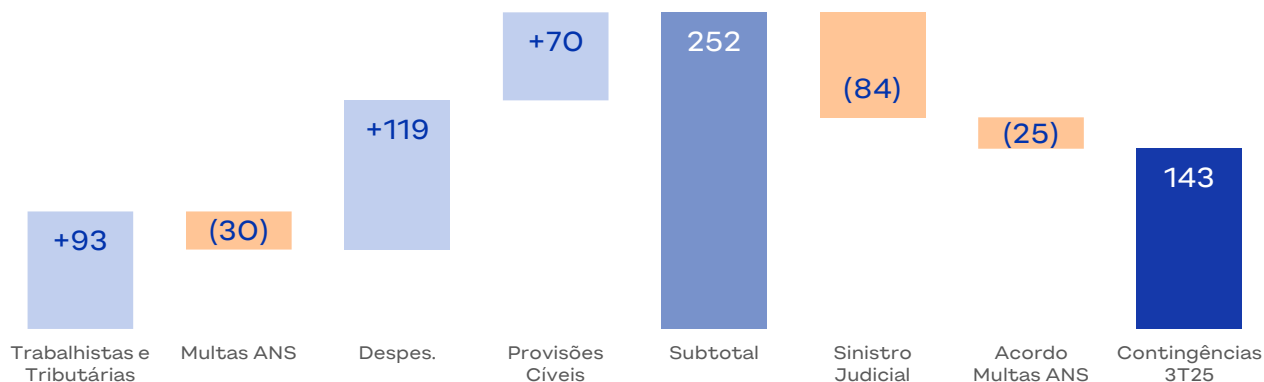
- Eventos pontuais no 2T25: receita de R\$47,8 milhões, decorrentes da liquidação antecipada da parcela retida de aquisição da Clinipam e de ganho arbitral junto ao vendedor da Greenline;
- Eventos pontuais no 3T25: receita de R\$48,3 milhões referente à revisão da parcela retida junto aos vendedores do CCG e R\$11,6 milhões em multas aplicadas a corretores por violações contratuais.

A principal variação desfavorável do 3T25 vs. 2T25 foi:

→ R\$45,7 milhões em Contingências e Tributos, impactada majoritariamente por:

- Estorno do excedente de provisão de multas ANS após conclusão do acordo da Hapvida Assistência Médica - HAM (R\$24,9 milhões).
- R\$7,8 milhões de aumento líquido em multas ANS, decorrente de um acréscimo de R\$37,8 milhões na rubrica de Tributos, parcialmente compensado pela baixa de provisão de R\$30,1 milhões provenientes de contingências (conforme gráfico abaixo);
- R\$37,4 milhões em contingências tributárias, decorrentes principalmente da reversão de um processo de ISS no 2T25, que beneficiou o trimestre anterior, sem recorrência no 3T25;
- R\$24,1 milhões de Despesamentos decorrente principalmente do maior número de dias úteis no 3T25 vs. 2T25 e de Provisões Cíveis devido a recepção e atualização de prognósticos mais desfavoráveis.

Composição das Despesas com Indenizações, Custas e Contingências
R\$ milhões





Despesas de Vendas

No 3T25, as Despesas de Vendas totalizaram R\$606,9 milhões, apresentando **aumento de 0,3p.p.** quando comparadas com o 2T25.

As principais variações desfavoráveis do 3T25 vs. 2T25 foram:

- **R\$40,0 milhões em Comissões**, dos quais:
 - R\$18,0 milhões referem-se a recuperação pontual de comissões sobre vendas canceladas, que impactaram positivamente o 2T25, mas não se repetiram no 3T25.
 - Aumento do volume de comissões vitalícias em R\$14,8 milhões.
- **R\$9,3 milhões em PDD**, refletindo uma recuperação pior nos canais massificados (planos individuais no N/NE e PME em São Paulo); e
- **R\$13,4 milhões em Outras despesas**, impactado, principalmente, pelo aumento de despesas com consultoria comercial.

A principal variação favorável do 3T25 vs. 2T25 foi:

- **R\$28,2 milhões em Publicidade e Propaganda**, reflexo das concentrações de campanhas no 2T25.

R\$ milhões	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Var. R\$ 3T25/2T25	One-offs 2T25	One-offs 3T25
Comissões	333,7	324,6	313,7	295,6	335,6	40,0	18,0	
Provisão para perdas sobre créditos	111,0	111,9	142,2	129,5	138,8	9,3		
Publicidade & Propaganda	9,4	31,4	14,1	42,4	14,2	(28,2)		
Pessoal	48,3	61,0	74,7	67,8	66,5	(1,3)		
Outras despesas	13,7	35,4	22,2	38,4	51,8	13,4		
DESPESAS DE VENDAS	516,1	564,3	566,9	573,8	606,9	33,1	18,0	0,0
% ROL	7,0%	7,6%	7,6%	7,5%	7,8%	0,3pp	0,2%	0,0%

Os efeitos dos eventos *pontuais* incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.

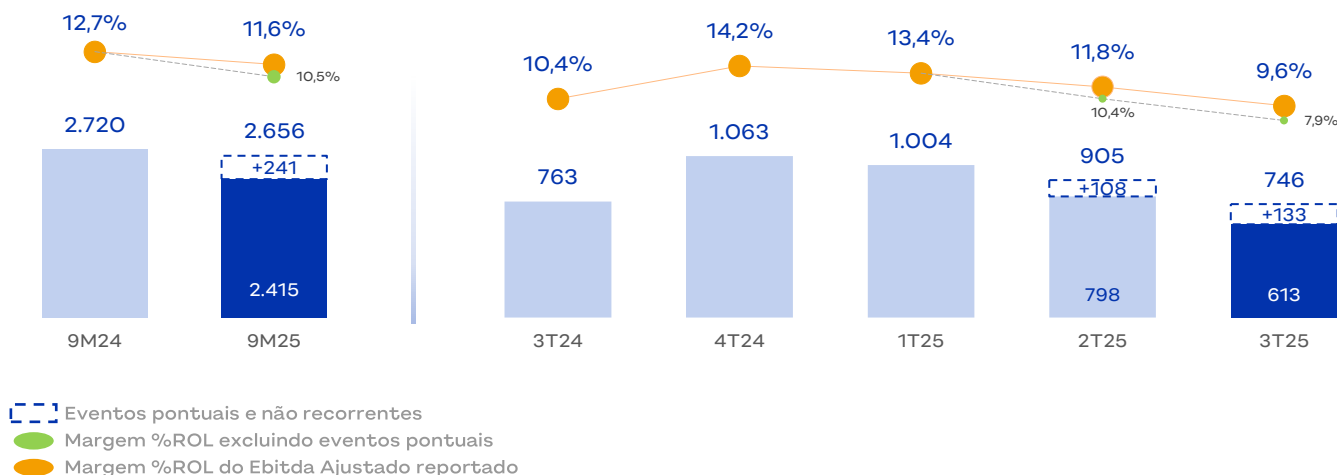




Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL

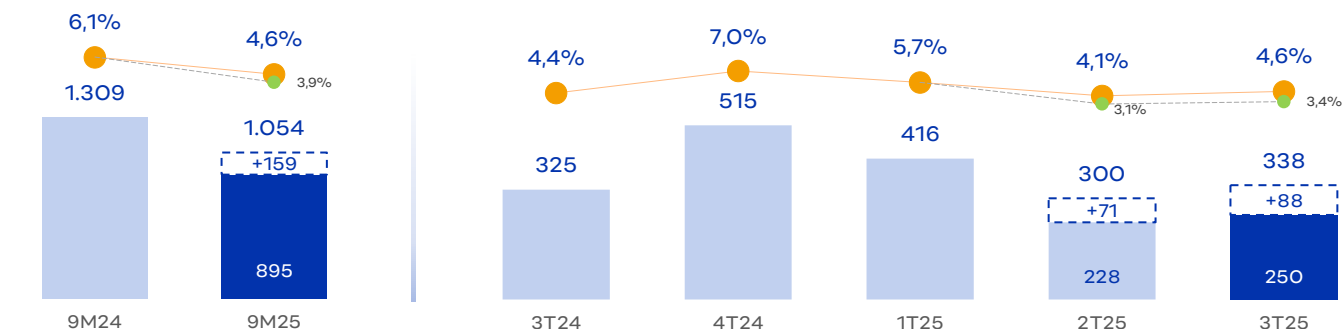
O Ebitda Ajustado do 3T25 foi de R\$746,4 milhões (9,6% ROL), uma redução de 0,8p.p. em comparação ao 3T24. Excluindo os eventos pontuais (vide anexo), o Ebitda Ajustado teria sido de R\$613,3 milhões (7,9% ROL).



Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$337,7 milhões no 3T25 (4,6% ROL), um aumento de 0,2p.p. frente o 3T24. Excluindo o impacto positivo dos eventos pontuais, o Lucro Líquido Ajustado teria sido de R\$249,8 milhões (3,4% ROL).



R\$ milhões	3T25	2T25	Var. % 3T25/2T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Lucro (prejuízo) líquido	(57,0)	(205,8)	-72,3%	(71,3)	-20,0%	(208,5)	102,5	n/a
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	6,8	12,7	-46,9%	32,8	-79,4%	35,8	105,1	-65,9%
(+) Amortização do intangível	328,0	342,0	-4,1%	363,0	-9,7%	1.015,7	1.101,7	-7,8%
(+) ReSUS ¹ e M&A ²	59,9	150,6	-60,2%	0,0	n/a	210,5	0,0	n/a
Lucro Líquido Ajustado	337,7	299,5	12,7%	324,5	4,1%	1.053,6	1.309,4	-19,5%
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(153,2)	(8,8)	1647,8%	(20,5)	648,4%	(94,6)	112,5	n/a
(+) Resultado financeiro	354,5	417,2	-15,0%	261,7	35,5%	1.083,1	749,3	44,5%
(+) Depreciação e Amortização	207,5	197,4	5,1%	196,9	5,4%	613,5	548,7	11,8%
EBITDA AJUSTADO	746,4	905,4	-17,6%	762,6	-2,1%	2.655,7	2.719,8	-2,4%
%ROL	9,6%	11,8%	-2,2pp	10,4%	-0,8pp	11,6%	12,7%	-1,1pp

(1) ReSUS 2T25: R\$202,1 milhões de cobranças retroativas e provisão adicional, e R\$26,1 milhões em juros e multas; ReSUS 3T25: R\$55,7 milhões em juros e multas. Descontada a alíquota de 34% de imposto de renda em ambos os períodos.

(2) M&A 3T25: R\$35,1 milhões de baixa de investimento relativo à venda do hospital Maringá (operação descontinuada).



Resultado Financeiro

R\$ milhões	3T25	2T25	Var. % 3T25/2T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Rendimento de aplicações	328,2	301,5	8,8%	203,3	61,4%	907,0	589,8	53,8%
Recebimento em atraso	32,7	31,9	2,4%	28,3	15,6%	96,5	86,3	11,8%
Outras receitas financeiras	10,3	3,9	164,2%	7,0	48,2%	20,8	17,1	21,6%
Receitas financeiras	371,2	337,3	10,0%	238,5	55,6%	1.024,3	693,2	47,8%
Juros sobre debêntures e empréstimos ¹	(521,6)	(464,7)	12,2%	(332,4)	56,9%	(1.416,0)	(985,8)	43,6%
Juros de direito de uso	(94,9)	(90,9)	4,4%	(83,5)	13,6%	(276,8)	(243,5)	13,7%
Atualizações monetárias - SUS ²	(72,6)	(51,1)	42,2%	(16,4)	341,7%	(141,6)	(36,8)	285,1%
Outras atualizações monetárias ²	(1,0)	(108,0)	-99,1%	(34,2)	-97,1%	(140,4)	(105,2)	33,5%
Despesas bancárias	(8,1)	(8,7)	-6,5%	(8,1)	-0,6%	(25,0)	(24,6)	1,7%
Encargos sobre JCP recebidos	(16,3)	(14,8)	10,2%	0,0	n/a	(67,5)	0,0	n/a
Outras despesas financeiras	(11,2)	(16,4)	-31,8%	(25,5)	-56,2%	(40,2)	(46,6)	-13,8%
Despesas financeiras	(725,7)	(754,5)	-3,8%	(500,2)	45,1%	(2.107,5)	(1.442,5)	46,1%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(354,5)	(417,2)	-15,0%	(261,7)	35,5%	(1.083,1)	(749,3)	44,5%

(1) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity. (2) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária. (3) Caixa Aplicado Médio: média simples dos saldos de março'25 e junho'25 das contas Aplicações financeiras (de curto prazo e longo prazo).

As Receitas Financeiras do 3T25 cresceram 10,0% vs. 2T25 devido ao **aumento do caixa aplicado médio³** (desempenho de 97,6% do CDI no tri) e mais dias úteis no 3T25 versus 2T25.

As Despesas Financeiras do 3T25 reduziram R\$28,8 milhões frente o 2T25, explicada pela variação favorável:

→ **R\$56,9 milhões de Juros sobre de R\$107,0 milhões de Outras Atualizações Monetárias**, impactada principalmente por:

- Evento pontual de R\$46,2 milhões que impactou negativamente o 2T25 (referente ao efeito de baixa da atualização monetária de depósitos judiciais de processos com desfecho desfavorável);
- Evento pontual de R\$42,3 milhões relativo ao resultado financeiro favorável obtido na finalização do acordo ReSUS referente à HAM.

E parcialmente compensado pelas variações negativas:

→ **R\$56,9 milhões de Juros sobre debêntures e empréstimos**, por conta, principalmente, da elevação de 0,25p.p. na taxa do DI em junho e mais dias úteis no 3T25 versus 2T25, impactando diretamente o custo financeiro dos instrumentos indexados; e

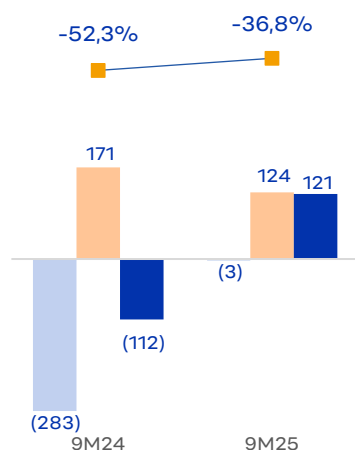
→ **R\$21,5 milhões de Atualizações monetárias - SUS**, explicado pelo aumento de R\$29,6 milhões de multa e atualizações monetárias oriundas das cobranças retroativas da NDI Saúde, que no 3T25 totalizaram R\$55,7 milhões de despesas financeira pontuais.



Imposto de Renda e Contribuição Social

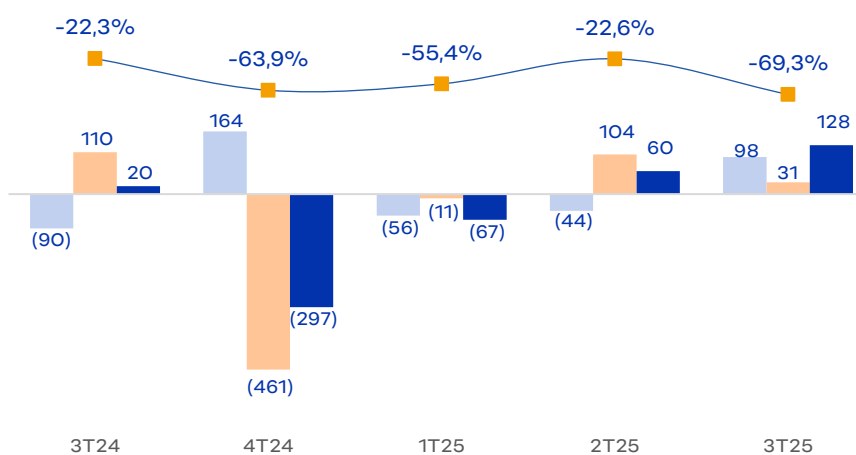
R\$ milhões; %LAIR

■ Corrente
■ Diferido
■ Final
■ %LAIR

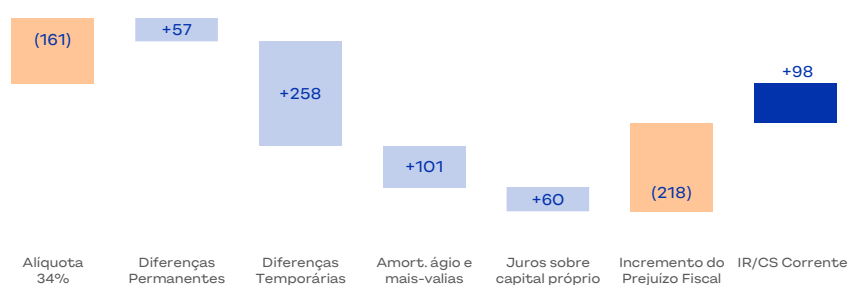


O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual e cumulativa desde janeiro das sociedades controladas pela Companhia, inclusive a da controladora, que podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, bem como os efeitos de eliminações e consolidações. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

R\$ milhões	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	97,6	-	97,6
IR e CS Diferido	(141,2)	172,0	30,8



IR e CSLL
Corrente
Operacionais
R\$ milhões



No 3T25, as entidades operacionais apresentaram uma receita de IR/CS Corrente de R\$97,6 milhões, revertendo parcialmente as despesas dos trimestres anteriores

Destaques:

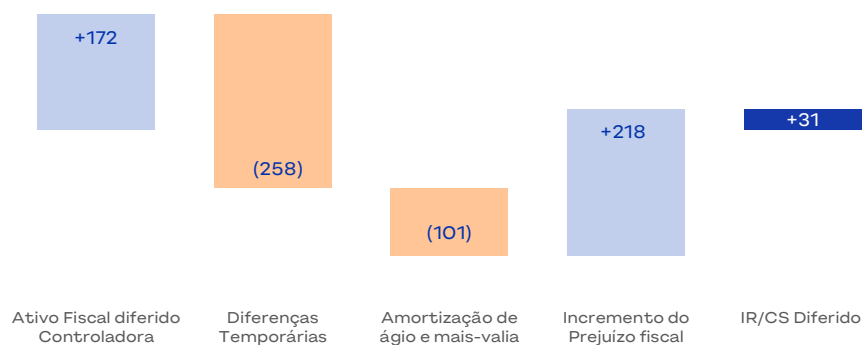
- (+) R\$57,3 milhões em Diferenças Permanentes, composto principalmente pelo efeito tributário sobre receitas de atualização monetária (Selic) e outras transações sobre as quais não há incidência de IR e CSLL, bem como constituição de novos benefícios fiscais obtidos ao longo do trimestre;
- (+) R\$258,1 milhões em Diferenças Temporárias, principalmente pelo efeito de melhorias implementadas nos controles de provisões técnicas para acelerar o aproveitamento fiscal;
- (+) R\$101,4 milhões de amortização fiscal dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas;



IR e CSLL Diferido Consolidado

R\$ milhões

No 3T25, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R\$172,0 milhões de Ativo Fiscal diferido, sobre o prejuízo fiscal e mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica e JCP recebidos na holding. **Esses valores serão usados após a incorporação das entidades legais.**



Fluxo de Caixa

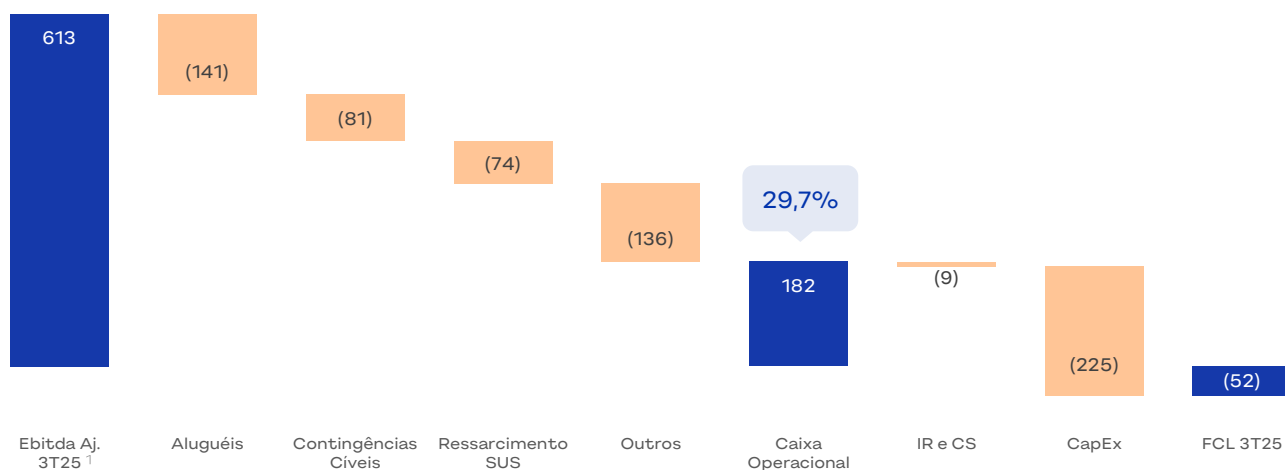
A Companhia apresentou **consumo de caixa de R\$25,0 milhões no 3T25**, passando de R\$ 9.836,6 milhões em junho'25 para R\$9.811,6 milhões ao fim do trimestre. Composto por:

- Consumo de R\$51,9 milhões no Fluxo de Caixa Livre e R\$92,3 milhões em Atividades de M&A;
- Parcialmente compensado por R\$119,1 milhões das Atividades Financeiras;

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões

O Fluxo de Caixa Livre **consumiu R\$51,9 milhões no 3T25**, refletindo o desempenho do Caixa Operacional, impactado principalmente pelo Ebitda Ajustado mais pressionado, além de maiores desembolsos com cobranças ReSUS adicionados do pagamento das contas médicas e fornecedores de trimestres anteriores, revertendo os efeitos em capital de giro positivos do 1S25. A conversão de caixa 9M25 foi de 64,7%.



(1) Ebitda Ajustado 3T25, excluindo os eventos pontuais de R\$133,1 milhões.



Fluxo de Caixa Livre

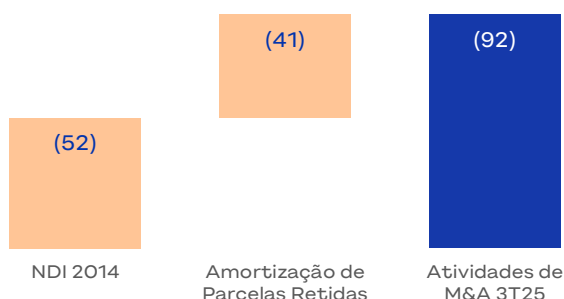
Dentre as principais utilizações de caixa, destacam-se:

- (-)R\$80,9 milhões de **Contingências Cíveis**, sendo:
 - (+)R\$188,4 milhões de Provisões e Despesamentos de Depósitos, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;
 - (-)R\$162,6 milhões em novos Depósitos Judiciais Cíveis Líquidos;
 - (-)R\$106,7 milhões de pagamentos efetivos de ações judiciais.
- (-)R\$74,0 milhões de **Ressarcimento ao SUS**, principalmente devido ao efeito positivo não caixa das provisões e Peona SUS no valor de R\$119,7 milhões, mais que compensado por (i) R\$109,0 milhões de novos depósitos; (ii) R\$65,2 milhões de pagamentos parcelados; e (iii) R\$18,9 milhões no âmbito do acordo ANS;
- (-)R\$135,9 milhões **decorrente das operações da Companhia**, sendo, principalmente: (-)R\$79,6 milhões de contas médicas, (-)R\$41,2 milhões de clientes a receber e (-)R\$55,1 milhões de fornecedores; e
- (-)R\$225,2 milhões de **CapEx**, dando continuidade aos investimentos, principalmente, em TI e infraestrutura.

Atividades de M&A

Consumiram R\$92,3 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

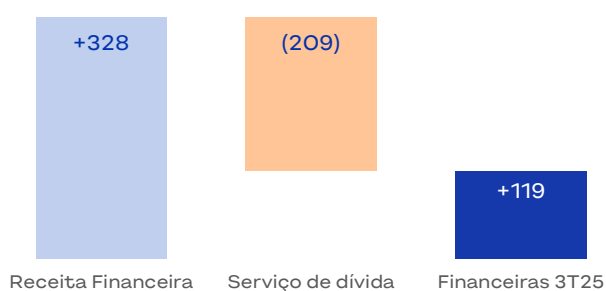
- R\$51,5 milhões correspondentes às parcelas mensais do acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica; e
- R\$40,8 milhões de **pagamentos das parcelas retidas de aquisições**, como Santa Monica, Belo Dente, Grupo São Francisco e outros.



Atividades Financeiras

Geraram R\$119,1 milhões, explicada positivamente por:

- R\$328,2 milhões de receita financeira sobre o caixa aplicado da Companhia;
- Sendo parcialmente compensado por R\$209,0 milhões de serviço de dívida pagos ao longo do 3T25.

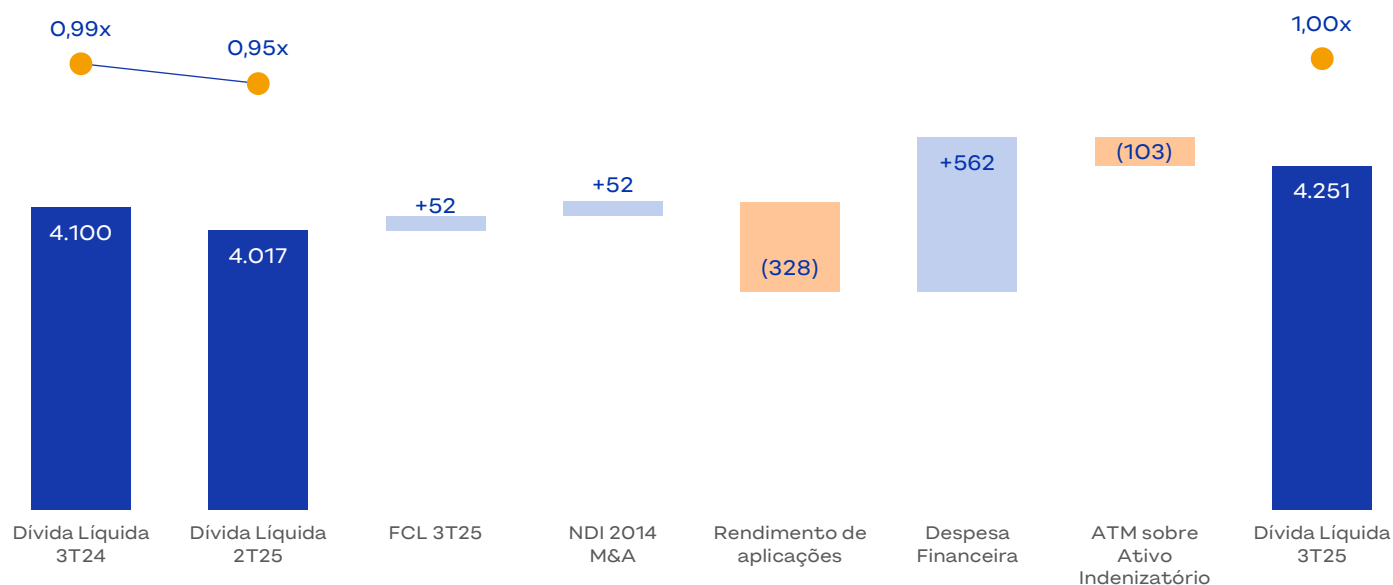




Dívida Líquida

R\$ milhões;
DL/Ebitda UDM

No 3T25, a Dívida Líquida da Companhia cresceu devido principalmente ao consumo de caixa livre na operação e o aumento das Despesas Financeiras com juros incorridos sobre dívida. O índice de endividamento permanece controlado em 1,00x Ebitda UDM.



Memória de cálculo de Dívida Líquida / Ebitda UDM
de acordo com as escrituras de emissão (covenant contratual):

R\$ milhões	3T25	2T25	Var. R\$	Var. %	3T24	Var. R\$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	13.364,2	13.074,8	289,3	2,2%	11.072,7	2.291,4	20,7%
(+) Empresas Adquiridas	453,7	576,8	(123,1)	-21,3%	819,2	(365,6)	-44,6%
(+) Instrumentos Financeiros Der.	244,6	202,2	42,4	21,0%	135,4	109,2	80,6%
Dívida Bruta	14.062,5	13.853,8	208,7	1,5%	12.027,4	2.035,0	16,9%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(9.811,6)	(9.836,6)	25,0	-0,3%	(7.927,2)	(1.884,4)	23,8%
Dívida Líquida	4.250,8	4.017,2	233,7	5,8%	4.100,2	150,7	3,7%
Ebitda UDM ¹	4.240,6	4.229,0	11,6	0,3%	4.135,0	105,6	2,6%
Dívida Líquida / Ebitda UDM	1,00x	0,95x	0,05x	5,5%	0,99x	0,01x	1,1%

(1) Ebitda UDM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber



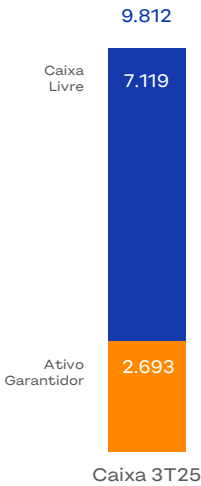
Endividamento

Em outubro'25, a Companhia concluiu sua 10.ª emissão de debêntures no valor de R\$3,6 bilhões, com custo de CDI+1,05% a.a. e vencimento em 2032/33. O valor levantado foi utilizado para o pagamento antecipado de debêntures da 2.ª emissão-2.ª série (CDI+1,65% a.a.) e da 3ª emissão (CDI+1,60% a.a.).

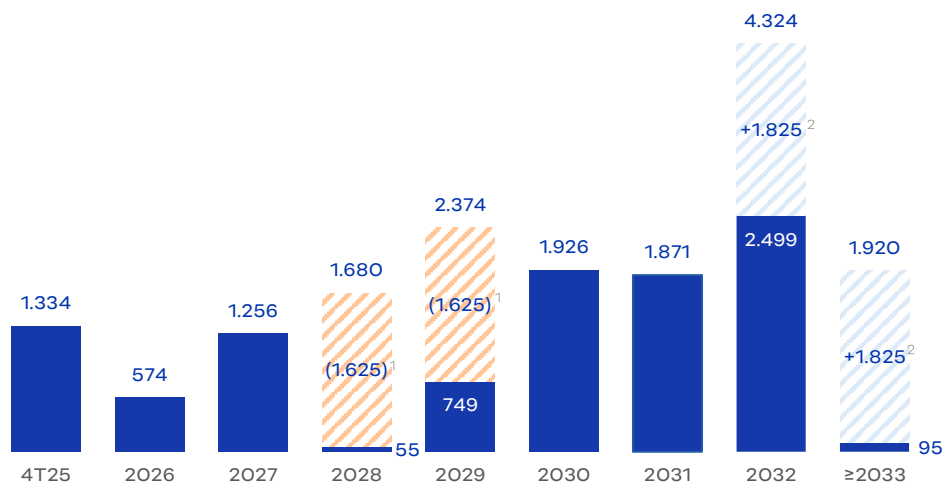
Após a nova emissão, o custo ponderado da dívida passou de CDI+1,31% a.a. e duration de 3,5 anos no 2T25 para CDI+1,13% a.a. e duration de 3,9 anos.

Abaixo, segue o cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 3T25.

Posição de Caixa
R\$ milhões



Cronograma de Amortização da Dívida
R\$ milhões



(1) Amortizações antecipadas de debêntures.
(2) Nova emissão de debêntures (10.ª emissão).





Exigências regulatórias

Provisões Técnicas / Ativos

No 3T25, o caixa livre recuou R\$ 186,2 milhões, refletindo as cobranças efetivas do ReSUS (GRU) e a elevação tanto da PEONA quanto da provisão para Eventos a Liquidar.

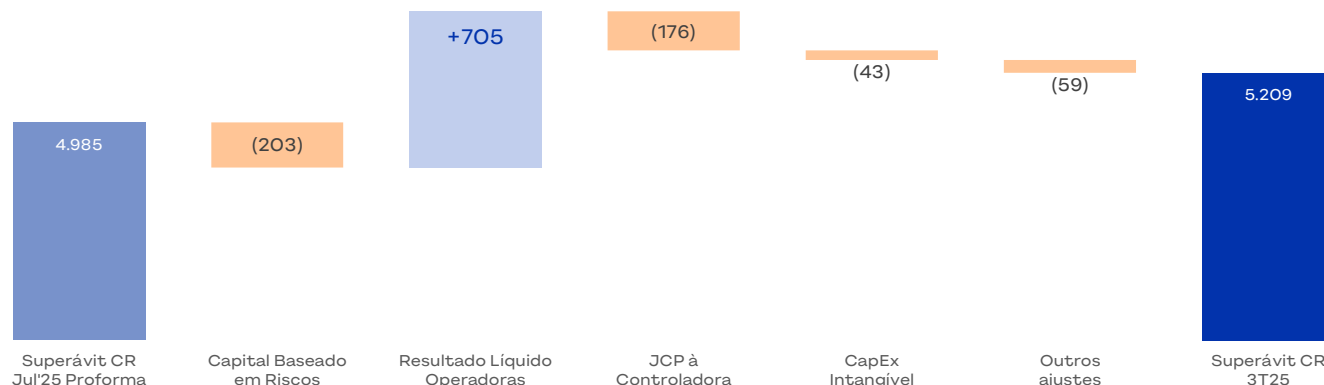
R\$ milhões	3T25	Jul'25 Proforma	3T25/Jul'25 Proforma	3T24	Var. % 3T25/3T24
Provisões Técnicas Exigidas	(2.842,1)	(2.681,4)	(160,7)	(3.218,5)	376,4
(-) Provisões ReSUS ¹	(677,8)	(570,6)	(107,2)	(1.161,4)	483,6
(-) PEONA	(991,4)	(977,4)	(14,0)	(974,9)	(16,5)
(-) Eventos a liquidar ²	(1.169,6)	(1.130,0)	(39,6)	(1.079,3)	(90,3)
(-) Provisão para remissão	(3,3)	(3,5)	0,2	(2,9)	(0,4)
Ativos	9.961,1	9.986,7	(25,6)	8.209,5	1.751,6
(+) Caixa e Aplicações financeiras	9.811,6	9.836,6	(25,0)	7.927,2	1.884,4
(+) Imóveis vinculados	149,5	150,0	(0,6)	282,3	(132,8)
CAIXA LIVRE	7.119,0	7.305,2	(186,2)	4.991,0	2.128,0

(1) Provisões ReSUS líquido de Depósito Judicial, % Adimplência ABIs e Dívida Ativa a mais de 5 anos, conforme regra ANS.

(2) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações.

Capital Regulatório

Todas as operadoras do grupo apresentaram superávit³ de Capital Regulatório (CR), um aumento de R\$223,9 milhões com relação à posição de Julho'25 Proforma. Essa variação é fruto principalmente do Resultado Líquido das Operadoras, que mais que compensou o incremento da exigência do Capital Baseado em Risco (CBR), além do JCP pago à Controladora.



(3) O superávit atual de CBR, que é a soma dos superávits individuais de cada operadora, não representa o total caso todas as operadoras tivessem sido consolidadas em uma única entidade legal.



Relatório de Resultados 3T25



Anexos



Eventos Pontuais

R\$ milhões	2T25	3T25	Comentários
Receita Líquida			
Deduções	17,3	0,0	
	17,3		Benefício da reclassificação CustoxDespesa
Custo Total			
ReSUS	0,0	9,1	
		9,1	Estorno do excedente de após acordo ANS x HAM
Despesas de vendas			
Despesas com comissões	18,0	0,0	
	18,0		Clawback de comissões
Despesas administrativas			
Pessoal	24,7	39,3	
	24,7	30,7	Baixa de provisão de remuneração variável
		8,6	Reversão ACT/CCT
Contingências e Tributos	0,0	24,9	
		24,9	Estorno do excedente de após acordo ANS x HAM
Outras despesas/receitas operacionais	47,8	59,9	
	47,8	48,3	Acordo M&A
		11,6	Multas aplicadas contra corretores
Ebitda Ajustado	107,8	133,1	
Resultado Financeiro	(72,3)	(13,4)	
	(46,2)		Baixa de atualizações monetárias de liberações de depósitos judiciais
	(26,1)	(55,7)	Juros e atualizações monetárias oriundas das cobranças retroativas da NDI
		42,3	Estorno do excedente de após acordo ANS x HAM



Demonstração de Resultado

R\$ milhões	3T25	2T25	Var. % 3T25/2T25	3T24	Var. % 3T25/3T24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Receita Líquida	7.774,9	7.674,0	1,3%	7.337,8	6,0%	22.948,4	21.479,6	6,8%
Receita de contraprestações brutas	7.817,8	7.754,2	0,8%	7.408,5	5,5%	23.183,9	21.685,0	6,9%
Receita com outras atividades	226,9	217,0	4,5%	243,5	-6,8%	666,3	708,8	-6,0%
Deduções	(269,7)	(297,3)	-9,3%	(314,2)	-14,2%	(901,8)	(914,1)	-1,3%
Custo Total	(6.127,7)	(6.105,3)	0,4%	(5.625,5)	8,9%	(17.852,6)	(16.186,8)	10,3%
Variação da PEONA	(14,0)	(1,3)	949,0%	(21,4)	-34,3%	(39,4)	15,3	n/a
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(119,7)	(297,8)	-59,8%	(57,9)	106,7%	(489,3)	(168,4)	190,6%
Depreciação e amortização	(143,7)	(134,0)	7,3%	(134,0)	7,3%	(413,9)	(367,5)	12,6%
Custo médico-hospitalar e outros	(5.850,2)	(5.672,1)	3,1%	(5.412,2)	8,1%	(16.909,9)	(15.666,2)	7,9%
Sinistralidade Caixa	-75,2%	-73,9%	-1,3pp	-73,8%	-1,5pp	-73,7%	-72,9%	-0,8pp
Lucro bruto	1.647,2	1.568,7	5,0%	1.712,3	-3,8%	5.095,8	5.292,8	-3,7%
Margem bruta	21,2%	20,4%	0,7pp	23,3%	-2,1pp	22,2%	24,6%	-2,4pp
Despesas de vendas	(606,9)	(573,8)	5,8%	(516,1)	17,6%	(1.747,6)	(1.586,8)	10,1%
Despesas com comissões	(335,6)	(295,6)	13,5%	(333,7)	0,6%	(944,9)	(963,8)	-2,0%
Provisão para perdas sobre créditos	(138,8)	(129,5)	7,2%	(111,0)	25,1%	(410,5)	(386,3)	6,3%
Despesas com publicidade e propaganda	(14,2)	(42,4)	-66,5%	(9,4)	51,5%	(70,8)	(40,8)	73,6%
Despesas com pessoal	(66,5)	(67,8)	-2,0%	(48,3)	37,6%	(209,0)	(158,2)	32,1%
Outras despesas com vendas	(51,8)	(38,4)	34,8%	(13,7)	279,7%	(112,4)	(37,8)	197,6%
Despesas administrativas	(914,5)	(910,3)	0,5%	(1.065,0)	-14,1%	(2.731,8)	(2.820,1)	-3,1%
Pessoal	(101,7)	(130,1)	-21,8%	(149,8)	-32,1%	(384,2)	(436,5)	-12,0%
Serviços de terceiros	(127,7)	(120,7)	5,8%	(111,4)	14,6%	(351,6)	(316,2)	11,2%
Localização e funcionamento	(50,6)	(48,2)	4,9%	(50,4)	0,3%	(148,6)	(130,2)	14,1%
Depreciação e amortização	(391,7)	(405,4)	-3,4%	(425,9)	-8,0%	(1.215,3)	(1.282,9)	-5,3%
Tributos	(90,3)	(52,4)	72,2%	(14,9)	506,3%	(164,5)	(37,5)	338,6%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(143,3)	(135,5)	5,8%	(276,6)	-48,2%	(421,6)	(500,3)	-15,7%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(6,8)	(12,7)	-46,9%	(32,8)	-79,4%	(35,8)	(105,1)	-65,9%
Despesas diversas	(2,4)	(5,2)	-53,2%	(3,2)	-24,6%	(10,3)	(11,4)	-10,1%
Outras despesas/receitas operacionais	43,3	66,5	-34,9%	38,7	11,8%	136,9	78,4	74,7%
Lucro operacional	169,1	151,1	11,9%	169,9	-0,5%	753,4	964,4	-21,9%
Receitas financeiras	491,9	357,6	37,6%	293,6	67,5%	1.281,1	860,4	48,9%
Despesas financeiras	(846,5)	(774,8)	9,3%	(555,3)	52,4%	(2.364,2)	(1.609,7)	46,9%
Lucro antes de IR e CSLL	(185,4)	(266,1)	-30,3%	(91,8)	102,1%	(329,8)	215,0	n/a
IR e CSLL corrente	97,6	(44,1)	n/a	(89,7)	n/a	(2,8)	(283,2)	-99,0%
IR e CSLL diferido	30,8	104,3	-70,5%	110,2	-72,0%	124,0	170,7	-27,3%
Lucro (prejuízo) líquido	(57,0)	(205,8)	-72,3%	(71,3)	-20,0%	(208,5)	102,5	n/a
Margem líquida	-0,7%	-2,7%	1,9pp	-1,0%	0,2pp	-0,9%	0,5%	-1,4pp
Lucro (prejuízo) líquido	(57,0)	(205,8)	-72,3%	(71,3)	-20,0%	(208,5)	102,5	n/a
(+) Programa de outorga de ações e ILP	6,8	12,7	-46,9%	32,8	-79,4%	35,8	105,1	-65,9%
(+) Amortização do intangível	328,0	342,0	-4,1%	363,0	-9,7%	1.015,7	1.101,7	-7,8%
(+) Despesas não-recorrentes	35,1	202,1	-82,6%	0,0	n/a	237,2	0,0	n/a
Lucro Líquido Ajustado	312,8	351,0	-10,9%	324,5	-3,6%	1.080,2	1.309,4	-17,5%
Margem	4,0%	4,6%	-0,6pp	4,4%	-0,4pp	4,7%	6,1%	-1,4pp
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(128,4)	(60,3)	113,1%	(20,5)	527,1%	(121,2)	112,5	n/a
(+) Resultado Financeiro	354,5	417,2	-15,0%	261,7	35,5%	1.083,1	749,3	44,5%
(+) Depreciação e Amortização	207,5	197,4	5,1%	196,9	5,4%	613,5	548,7	11,8%
Ebitda Ajustado	746,4	905,4	-17,6%	762,6	-2,1%	2.655,7	2.719,8	-2,4%
Margem	9,6%	11,8%	-2,2pp	10,4%	-0,8pp	11,6%	12,7%	-1,1pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Balanço Patrimonial

R\$ milhões	30/09/2025	31/12/2024	Var. R\$	Var. R\$
Ativo	76.403,6	75.475,2	928,4	1,2%
Ativo circulante	13.995,4	12.514,1	1.481,3	11,8%
▸ Caixa e equivalentes de caixa	670,7	596,8	74,0	12,4%
▸ Aplicações financeiras de curto prazo	8.841,4	8.177,6	663,8	8,1%
▸ Contas a receber de clientes	1.943,4	1.676,3	267,1	15,9%
▸ Estoques	357,1	366,4	(9,4)	-2,6%
▸ Impostos a recuperar	1.256,9	1.002,4	254,5	25,4%
▸ Outros ativos	537,3	334,1	203,2	60,8%
▸ Despesa de comercialização diferida	388,6	360,5	28,1	7,8%
Ativo não circulante	62.408,2	62.961,0	(552,9)	-0,9%
▸ Aplicações financeiras de longo prazo	299,4	480,6	(181,2)	-37,7%
▸ Impostos diferidos	4.023,4	3.614,3	409,0	11,3%
▸ Depósitos judiciais	1.612,2	1.211,9	400,3	33,0%
▸ Despesa de comercialização diferida	658,2	625,6	32,6	5,2%
▸ Outros créditos com partes relacionadas	2,0	3,2	(1,3)	-38,7%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	0,0	12,6	(12,6)	-100,0%
▸ Outros ativos	154,0	96,0	58,0	60,4%
▸ Investimentos	6,0	5,8	0,2	2,7%
▸ Imobilizado	7.132,4	7.388,8	(256,4)	-3,5%
▸ Intangível	48.520,7	49.522,2	(1.001,5)	-2,0%
Passivo e patrimônio líquido	76.403,6	75.475,2	928,4	1,2%
Passivo circulante	7.594,8	7.163,0	431,8	6,0%
▸ Empréstimos e Financiamentos	1.420,3	950,8	469,5	49,4%
▸ Fornecedores	257,2	294,4	(37,2)	-12,6%
▸ Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.460,1	3.319,2	141,0	4,2%
▸ Débitos de operações de assistência à saúde	62,5	99,6	(37,0)	-37,2%
▸ Obrigações sociais	964,4	832,8	131,5	15,8%
▸ Tributos e contribuições a recolher	384,1	506,6	(122,5)	-24,2%
▸ Imposto de renda e contribuição social	54,9	30,3	24,6	81,3%
▸ Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,6	0,6	(0,0)	-1,2%
▸ Arrendamentos a pagar	555,4	522,7	32,7	6,3%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	226,0	201,2	24,8	12,3%
▸ Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	(0,0)	-0,9%
▸ Outras contas a pagar	205,1	400,7	(195,5)	-48,8%
Passivo não circulante	20.256,4	19.585,0	671,4	3,4%
▸ Empréstimos e Financiamentos	11.943,8	11.803,8	140,0	1,2%
▸ Tributos e contribuições a recolher	98,2	124,0	(25,8)	-20,8%
▸ Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	572,7	42,5	530,2	1247,0%
▸ Arrendamentos a pagar	3.075,0	3.242,3	(167,3)	-5,2%
▸ Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.011,8	1.721,0	290,8	16,9%
▸ Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.658,5	1.418,6	239,9	16,9%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	18,6	0,0	18,6	n/a
▸ Outras contas a pagar	877,7	1.232,8	(355,1)	-28,8%
Patrimônio líquido	48.552,4	48.727,2	(174,8)	-0,4%
▸ Capital social	38.866,3	38.866,2	0,1	0,0%
▸ Ações em tesouraria	(577,4)	(623,2)	45,8	-7,4%
▸ Reserva legal	201,5	201,5	0,0	0,0%
▸ Reserva de capital	9.848,4	9.875,0	(26,7)	-0,3%
▸ Reserva de lucros	590,2	590,3	(0,1)	0,0%
▸ Outros resultados abrangentes	(170,2)	(184,3)	14,1	-7,7%
▸ Lucros (Prejuízos) acumulados do período	(208,2)	0,0	(208,2)	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	48.550,6	48.725,5	(174,9)	-0,4%
Participação de não controladores	1,8	1,7	0,1	4,3%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais.

Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ milhões	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro (prejuízo) líquido	(57,0)	(71,3)	(208,5)	102,5
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	1.444,2	1.364,4	4.393,0	3.873,2
• Depreciação e amortização	466,7	494,1	1.427,5	1.469,0
• Amortização de direito de uso	68,7	65,8	201,8	181,4
• Baixa de mais valia de imobilizado	0,0	0,0	0,0	0,0
• Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	0,0	0,0	0,0	0,0
• Provisão/(Reversão) de glosa esperada	8,2	0,0	23,7	0,0
• Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	55,5	21,3	450,5	(15,9)
• Provisão para perdas sobre créditos	138,8	111,0	410,5	386,3
• Baixa de ativo imobilizado	24,3	0,2	24,5	8,1
• Baixa do intangível	48,1	0,0	50,1	4,3
• Baixa de investimento	26,2	0,0	26,2	0,0
• Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	5,0	0,0	10,3	0,0
• Apropriação prêmio de retenção	(2,6)	0,0	5,8	0,0
• Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	(1,3)	0,0	(6,6)	0,0
• Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	211,1	274,5	417,4	475,6
• Rendimento de aplicação financeira	(328,2)	(203,3)	(907,0)	(589,8)
• Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	0,0	0,0	0,0	0,2
• Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	41,6	21,0	91,3	(6,4)
• Juros e atualizações monetárias de arrendamento	94,9	83,5	276,8	243,5
• Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	491,5	311,8	1.379,6	974,3
• Atualizações monetárias de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	40,9	0,0	134,7	0,0
• Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(25,7)	0,0	(25,7)	0,0
• Atualizações monetárias SUS	54,7	0,0	123,6	0,0
• Atualização monetária de obrigações contratuais	20,9	0,0	59,2	0,0
• Efeito líquido de ativos indenizatórios	0,0	0,0	(25,8)	0,0
• Variação cambial	(7,0)	8,7	(39,7)	42,8
• Transações de pagamento baseado em ações	6,8	32,8	35,8	105,1
• Mudança no valor justo passivo contingente	0,0	0,0	0,0	0,0
• Outros	0,0	0,0	0,0	0,0
• Imposto e contribuição social	(97,6)	89,7	2,8	283,2
• Impostos diferidos	(30,8)	(110,2)	(124,0)	(170,7)
• Amortização de despesas de comercialização diferidas	133,3	163,4	369,7	482,1
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(583,7)	(421,5)	(1.482,7)	(1.608,7)
• Contas a receber	(180,1)	(100,5)	(675,9)	(533,4)
• Estoques	61,2	14,4	9,4	(70,9)
• Tributos a recuperar	(9,3)	24,6	191,6	(3,3)
• Depósitos judiciais	(167,8)	(226,9)	(484,4)	(580,9)
• Outros ativos	(138,7)	52,4	(93,1)	55,9
• Despesa de comercialização diferida	(149,0)	(185,6)	(430,4)	(476,0)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(526,1)	(147,8)	(890,4)	(208,3)
• Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(85,3)	154,8	183,2	392,2
• Débitos de operações de assistência à saúde	8,5	(1,5)	(37,0)	9,4
• Obrigações sociais	201,3	71,9	377,5	287,7
• Fornecedores	(55,1)	(46,6)	25,0	(67,3)
• Tributos e contribuições a recolher	(255,6)	(14,6)	(708,7)	(95,6)
• Outras contas a pagar	(162,2)	(176,5)	(299,0)	(335,0)
• Imposto de renda e contribuição social pagos	(8,6)	(48,7)	(120,2)	(189,3)
• Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(169,0)	(86,6)	(311,1)	(210,5)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuadas	277,4	723,8	1.811,4	2.158,6
• Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	0,0	0,0	(9,6)	5,6
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	277,4	723,8	1.801,8	2.164,3
Fluxo de caixa das atividades de investimento	173,3	513,1	(251,3)	(863,7)
• (Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	1,3	(0,0)	1,2	0,2
• Aquisição de imobilizado	(182,6)	(91,9)	(415,3)	(179,3)
• Aquisição de intangíveis	(42,6)	(88,8)	(206,0)	(291,3)
• Aquisição de investimentos	0,0	0,0	0,0	0,0
• Saldos atribuídos à aquisição de investidas	0,0	0,0	0,0	0,0
• Recursos recebidos de operações de Sale & Leaseback	0,0	0,0	0,0	0,0
• Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	397,3	693,9	385,1	(364,0)
• Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0,0	0,0	(16,2)	(29,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(390,2)	(1.167,7)	(1.451,4)	(2.227,0)
• Emissão de debêntures	0,0	0,0	1.500,0	1.000,0
• Captação de empréstimos e financiamentos	0,0	260,0	0,0	260,0
• Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(12,4)	10,0	(21,2)	(7,1)
• Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(167,6)	(1.165,0)	(1.417,6)	(1.915,0)
• Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(27,6)	(101,0)	(806,4)	(798,2)
• Custos de transação relacionados à captações	0,0	0,0	(6,3)	(5,9)
• Aquisição de controladas - Pagamentos	(40,8)	(50,5)	(266,5)	(358,7)
• Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	0,0	0,0	0,0	0,0
• Pagamento de arrendamento	(140,6)	(121,4)	(406,5)	(363,6)
• Recursos provenientes da emissão de ações	0,0	0,0	0,0	0,0
• Gasto com emissão de ações	0,1	0,0	0,1	0,0
• Recompra de ações próprias	(1,5)	0,0	(2,3)	(20,7)
• Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	0,0	0,0	(25,4)	(26,5)
• Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0,0	0,0	0,7	8,7
Variação do caixa e equivalentes de caixa	60,5	69,1	99,2	(926,4)
• Caixa e equivalentes de caixa no início do período	610,2	419,7	1.702,0	2.676,4
• Caixa e equivalentes de caixa no final do período	670,7	488,8	1.776,0	1.735,1
• Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	0,0	0,0	(25,2)	(14,9)

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais.

Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

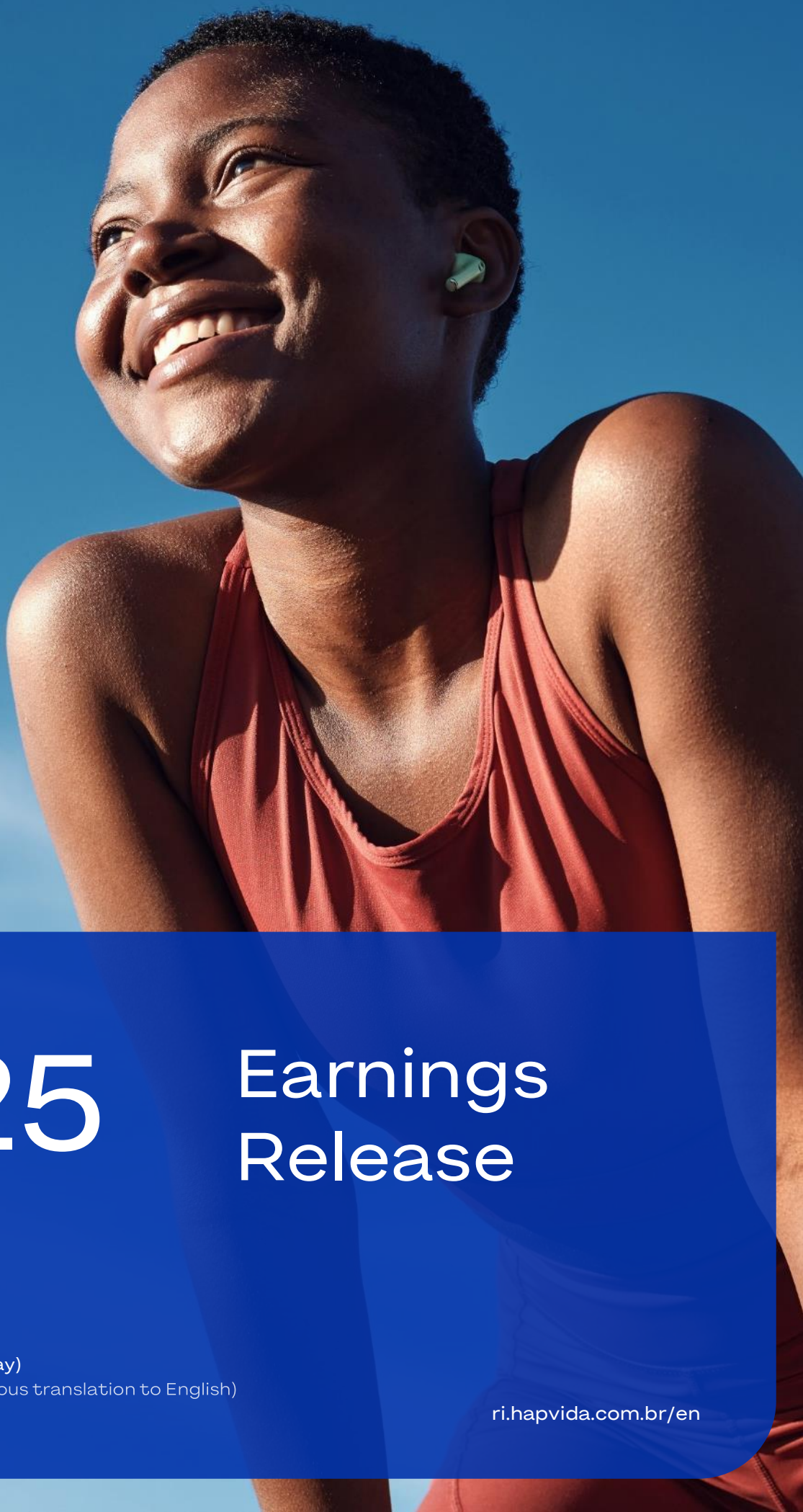


Relações
com Investidores

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br

ANS nº 368253



3Q25

Earnings Release

EARNINGS WEBCAST

November 13, 2025 (Thursday)

Portuguese (with simultaneous translation to English)

7am (NY time) | 9am (BRT)

ri.hapvida.com.br/en



DISCLAIMER – Hapvida Participações e Investimentos S.A., informs its shareholders and the market in general that the financial information contained in this document, relating to the three and nine-month period ended September 30, 2025, was prepared in accordance with IFRS 4 – Contracts of Insurance, internalized in Brazil by CPC 11, which were disclosed, on an extraordinary basis, for the purposes of monitoring business performance and comparability between periods. This financial information does not consider the accounting standard currently in force, IFRS 17 - Insurance Contracts, internalized in Brazil by CPC 50, which must be considered for all purposes of the applicable legislation and regulations, and which will result in different financial information from that presented in this material.

Highlights

Operational Highlights

Financial Performance

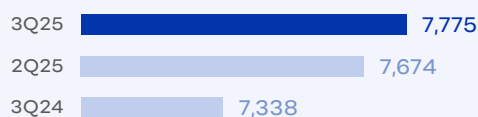
Appendices



The Company's operational performance in the quarter was impacted by a higher frequency of utilization, with pressures across all services. Utilization also increased due to unfavorable seasonality (with a longer and harsher winter) and the rapid expansion of the company's own network. Cash MLR reached 75.2%, up 130 bps QoQ and 140 bps YoY. SG&A expenses showed a slight increase, from 13.0% to 13.4% YoY. Adjusted EBITDA including approximately R\$133.1 million in one-off events was R\$746.4 million. Excluding these effects, adjusted EBITDA was R\$613.3 million.

Net Revenue

R\$ million

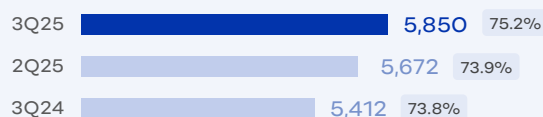


R\$7.8BN

▲6.0% YoY ▲1.3% QoQ

Cash MLR

R\$ million; %NOR

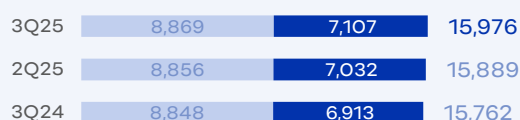


75.2%

▲140bps YoY ▲130bps QoQ

Beneficiaries Thousand

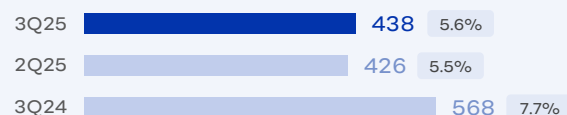
■ Health plans ■ Dental plans



▲12.6k / ▲74.9k
Health additions / Dental additions

Cash G&A

R\$ million; %NOR

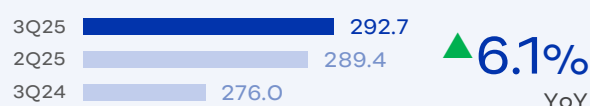


R\$438MM

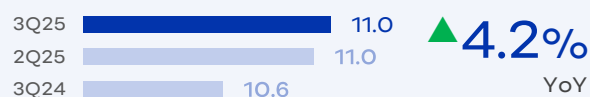
▼22.9% YoY ▲2.8% QoQ

Average Ticket R\$/month

Health Plans

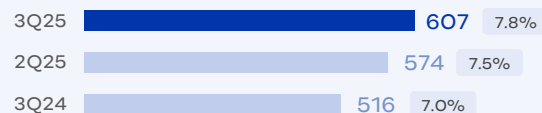


Dental Plans



Selling Expenses

R\$ million; %NOR

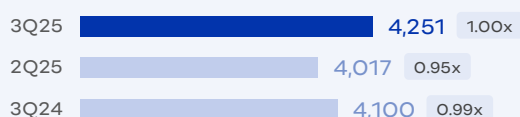


R\$607MM

▲17.6% YoY ▲5.8% QoQ

Net Debt

Contractual covenant
R\$ million; ND/EBITDA LTM



1.00x

▲3.7% YoY ▲5.8% QoQ

Adjusted EBITDA

R\$ million; %NOR

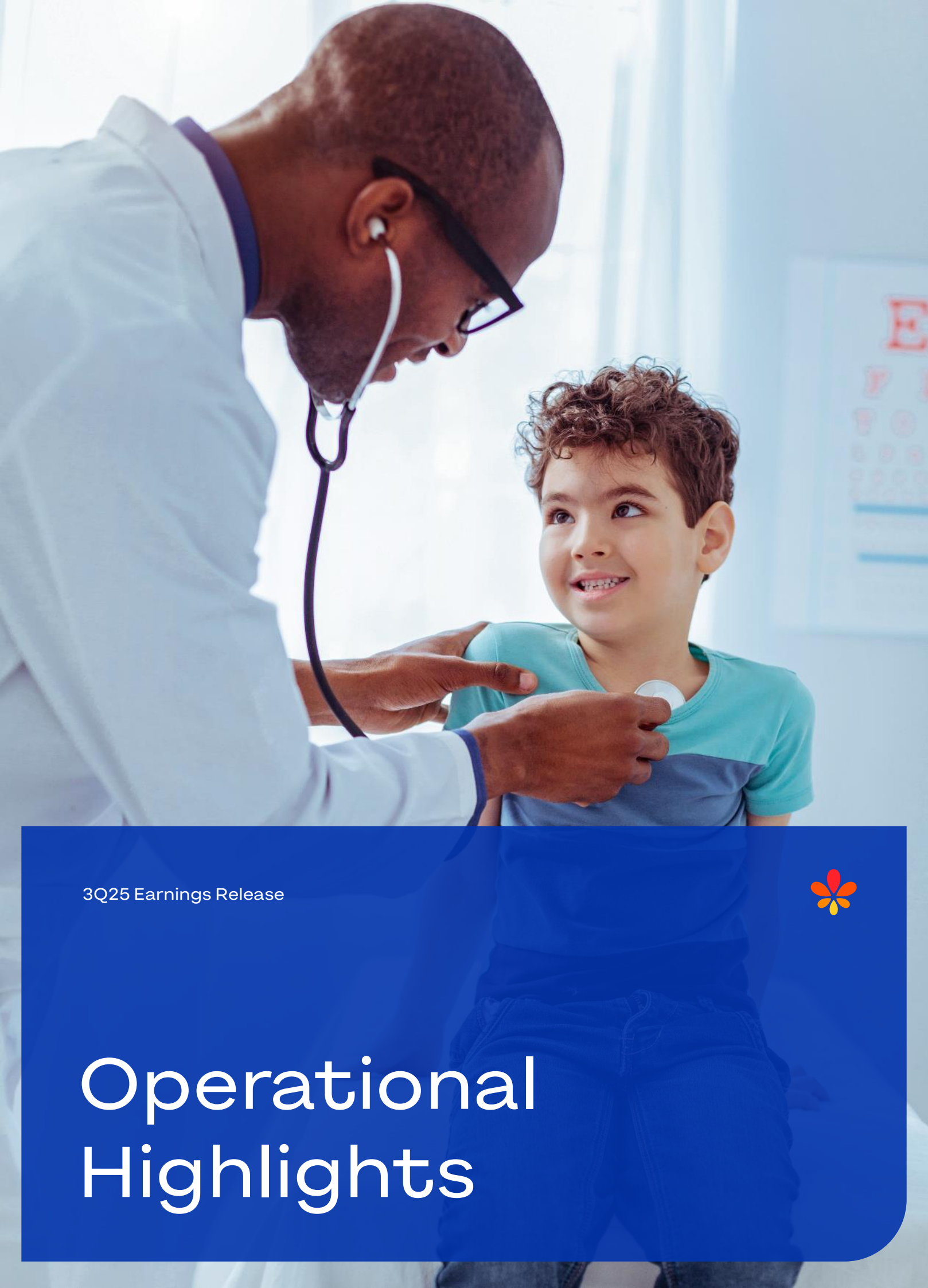


R\$746MM

▼2.1% YoY ▼17.6% QoQ

YoY ⇨ 3Q25 vs 3Q24 QoQ ⇨ 3Q25 vs 2Q25

One-off events (see appendices).



3Q25 Earnings Release



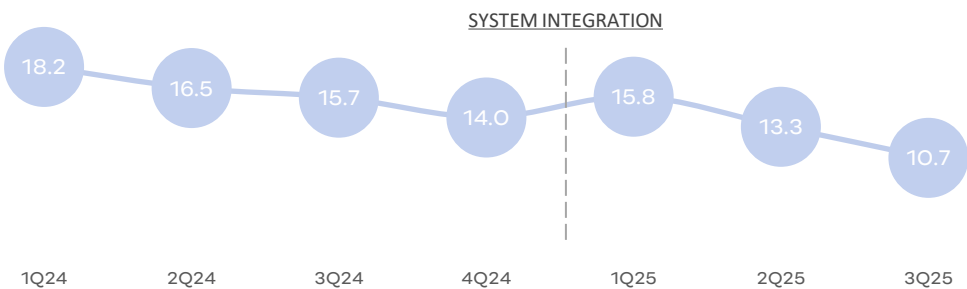
Operational Highlights



Quality of Care

The Company has been focusing efforts on improving quality of care, with investments aimed at reducing scheduling times through increased availability of medical appointments and the expansion of the healthcare network. These advances are reflected both in the continuous decrease of Preliminary Intermediation Notification (NIP in Portuguese) and in the improved position of the group's main operators (HAM and NDI SP) in the official ANS ranking (General Complaints Index - IGR). HAM's IGR remains at an excellent level, and NDI SP has been showing a consistent improvement trend. In 3Q25, we recorded a 19% reduction in NIP volume compared to the previous quarter and 41% compared to the first quarter of 2024.

Preliminary Intermediation Notification (NIP) in thousands

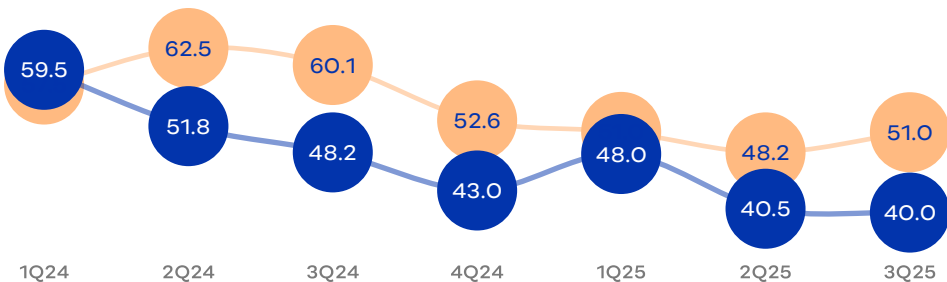


General Complaints Index (IGR)

The lower, the better.

● Sector

● Hapvida



Own Network

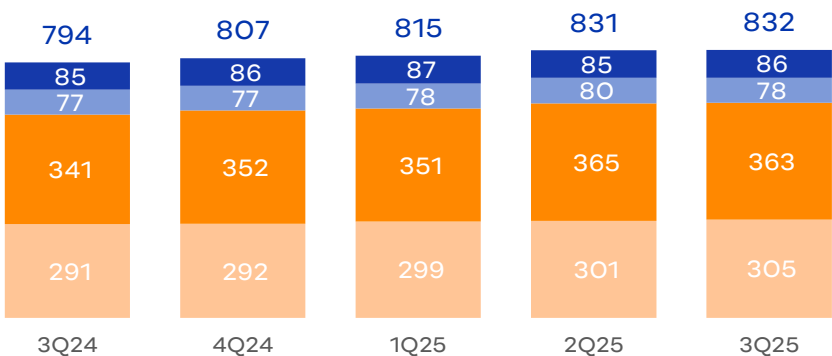
The Company considers investments in the expansion of hospital beds and the capacity of its Own Network strategic in order to keep healthcare costs under control, enhance customer experience, and sustain disciplined beneficiary growth.

Since the beginning of 2025, we have completed openings, reopenings, and expansions that added a total of 917 beds (approximately 500 already operational) and 25 outpatient clinics including the flagship Brigadeiro diagnostic unit. This acceleration temporarily pressures MLR, either due to temporary overlap with the accredited network or from ramp-up with occupancy below the breakeven point. This is a transitory effect, which tends to dissipate as occupancy matures, and the new facilities replace the accredited network.

Units

832

- Hospitals
- Emergency units
- Clinics
- Diagnostics





Own Network (continuation)

The expansion of the Own Network's capacity is part of Hapvida's core thesis for three reasons:

- Economic: more own network increases vertical integration and reduces dependence on accredited providers, internalizing elective and high-complexity procedures with better control of protocols, productivity, and quality of care.
- Commercial: network densification (especially in SP and RJ) improves sales conversion and retention, enables more competitive proposals, and monetizes the existing premium portfolio in the PPO through Advance assets.
- Operational: having in-house capacity provides predictability of access during seasonal peaks, reduces care friction, and increases patient satisfaction.

The company has been using a lighter capital structure for investments in its Own Network, utilizing third-party capital whenever possible (e.g., "Built-to-suit" for new constructions and leasing for existing ones). Each project's Business Plan goes through criteria of occupancy, replacement of accredited network, and contribution per new life.

Highlighted units

Unit

**Advanced Unit
Brigadeiro**
São Paulo/SP

Status

Opened in
September/2025

Description

Diagnostic/Advance

Characteristics

Comprehensive diagnostic park, oncology care, more personalization, convenience, and comfort.





Highlighted units

Unit

Hospital Santo André
Santo André/SP

Status

Opened in
August/2025

Beds

30

ICUs

10

Description

Urgency and Emergency 24hrs

Characteristics

Upper Digestive Endoscopy and Colonoscopy, X-ray, CT, Ultrasound, Echocardiogram, Holter Monitor, Stress Test, ECG, Emergency and Elective Collection



Unit

Hospital Lauro de Freitas
Lauro de Freitas/BA

Status

Expansion in
September/25

Beds

20

ICUs

10

Description

Urgency and Emergency 24hrs

Characteristics

4 surgical rooms and a modern diagnostic facility



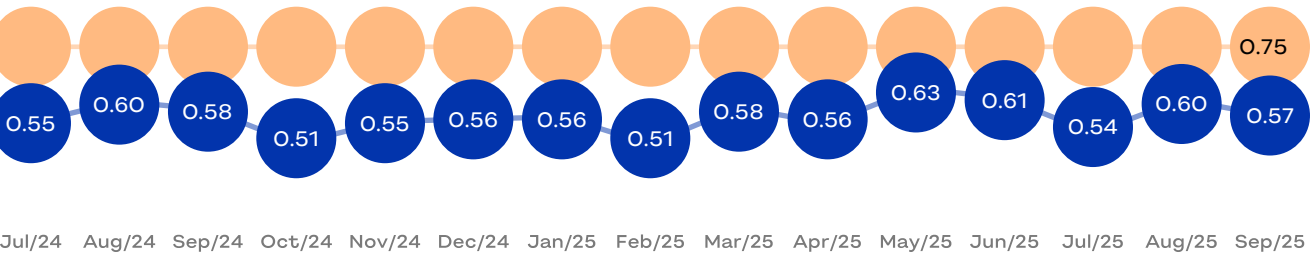


Quality of care & Care for people

SMR - Standardized Mortality Rate in ICU

- AMIB¹
- Hapvida

The standardized mortality rate is the ratio between the deaths observed in the study group and the expected deaths in the general population. The lower, the better. Hapvida's consolidated rate remains better than market's average.

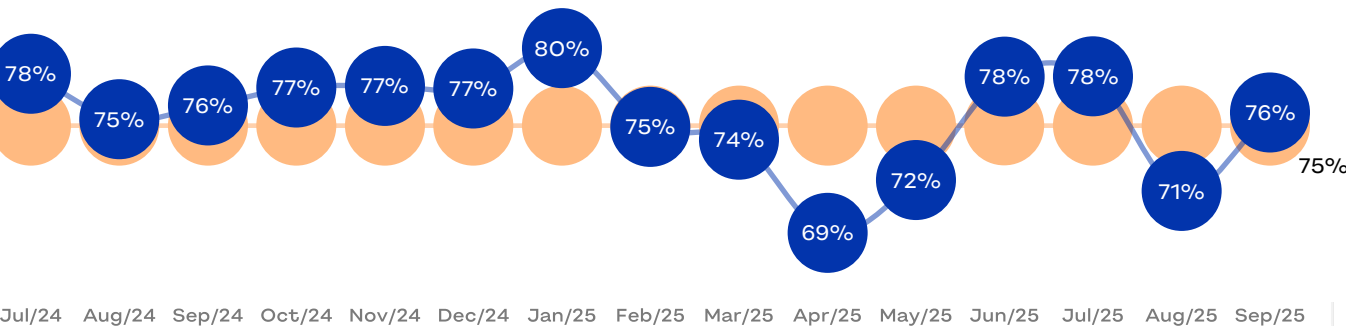


(1) AMIB – Brazilian Intensive Care Medicine Association

Waiting times in Emergencies (15 min)

- Goal
- Hapvida

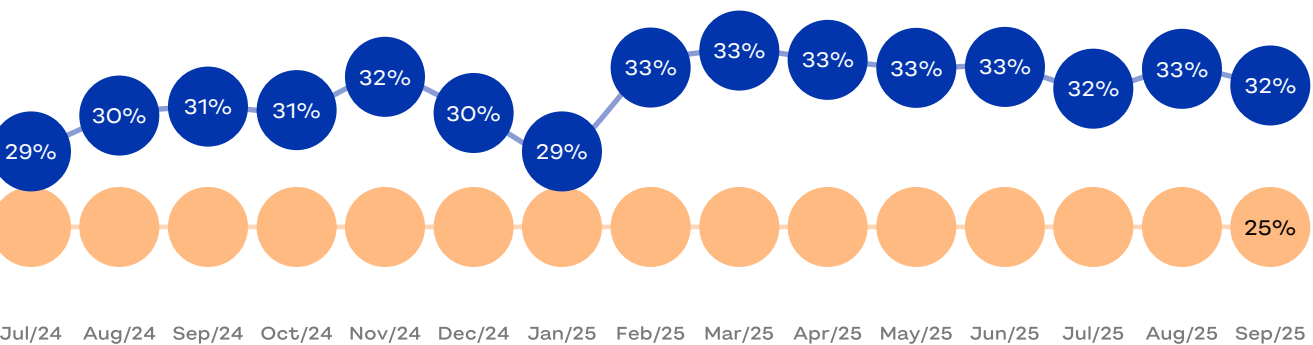
Hapvida's Own Network model ensures faster and more efficient care without compromising on hospitality. The goal is for each patient to receive care from a physician within a maximum of 15 minutes at our urgent and emergency care units.



Natural Births

- ANAHP²
- Hapvida

Rate of natural birth deliveries per total number of deliveries. The higher, the better. Hapvida's consolidated rate remains better than market's average.



(2) ANAHP – National Association of Private Hospitals



3Q25 Earnings Release



Financial Performance



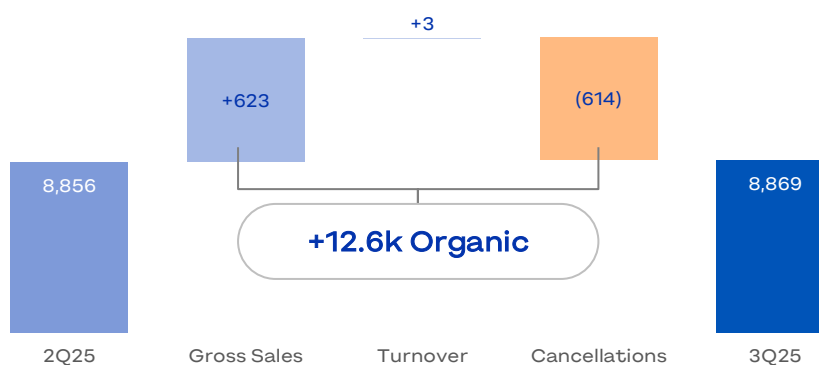
Net Revenue

Net Revenue increased by 6.0% compared to 3Q24, mainly driven by the growth in health plan price adjustments.

R\$ million	3Q25	2Q25	Var. % 3Q25/2Q25	3Q24	Var. % 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Health Plans	7,584.3	7,524.3	0.8%	7,189.5	5.5%	22,509.8	21,036.3	7.0%
Dental Plans	233.4	230.0	1.5%	218.9	6.6%	674.1	648.6	3.9%
Hospital Services	226.9	217.0	4.5%	243.5	-6.8%	666.3	708.8	-6.0%
Gross Revenue	8,044.6	7,971.3	0.9%	7,652.0	5.1%	23,850.2	22,393.7	6.5%
Deductions	(269.7)	(297.3)	-9.3%	(314.2)	-14.2%	(901.8)	(914.1)	-1.3%
NET REVENUE	7,774.9	7,674.0	1.3%	7,337.8	6.0%	22,948.4	21,479.6	6.8%

Health Plans

Health Beneficiaries
Breakdown
thousand; EoP



Region	Corporate	SME	Affinity	Individual	Total
North	9.7	(0.7)	0.5	(0.9)	8.6
Northeast	20.6	3.0	(1.5)	0.3	22.4
Center-West	6.6	1.5	1.0	1.2	10.2
South	(5.6)	(0.1)	(0.5)	(1.1)	(7.3)
Southeast	33.4	(35.5)	(19.7)	0.5	(21.4)
RJ	3.7	(1.5)	(2.8)	0.3	(0.3)
SP	24.3	(33.6)	(16.1)	(1.3)	(26.7)
Countryside	9.3	(8.6)	(1.8)	(1.4)	(2.5)
MR - São Paulo	15.0	(25.0)	(14.3)	0.1	(24.2)
MG	5.4	(0.5)	(0.9)	1.5	5.6
Countryside	1.5	(0.5)	(0.1)	(0.1)	0.8
MR - Belo Horizonte	3.9	0.0	(0.8)	1.6	4.8
Total	64.7	(31.9)	(20.2)	(0.0)	12.6

In São Paulo and Rio de Janeiro we observed a net reduction in beneficiaries. We have encountered some challenges with mass-market products such as residual issues after system transitions, increased competition, lower demand for Affinity plans, and higher delinquency. The Corporate portfolio showed growth of 22.4

thousand, supported by stronger sales in the PPO plan.

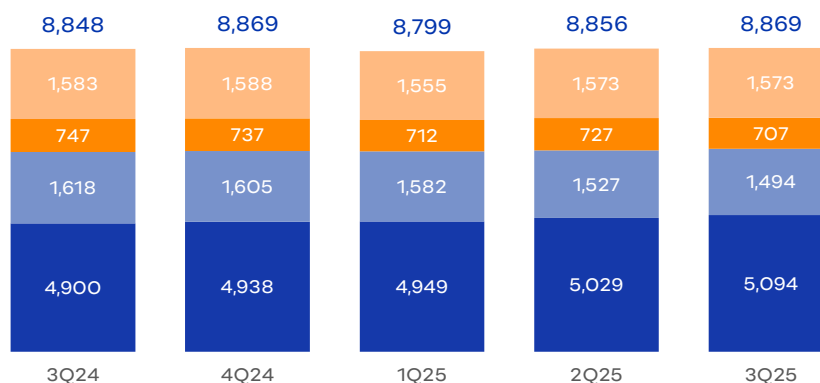
At the end of 3Q25, the Company had 370.5 thousand beneficiaries in PPO plans, representing net adds of 11.4 thousand lives compared to 2Q25.



Health Beneficiaries Evolution

thousand; EoP

- Individual
- Affinity
- SME
- Corporate



Average Ticket

(1) Net Price: reflects the contractual adjustments, with an impact of greater verticalization, co-participation, and unification of the transfer rules between health and dental plans after system integration

(2) Mix of sales and cancellations

The main impacts on the average ticket were::

+7.1% of Net Price¹, with more moderate average adjustments compared to 2024 - a reduction of 100 to 200 bps in the consolidated, varying according to portfolio, location, and retention strategy; and

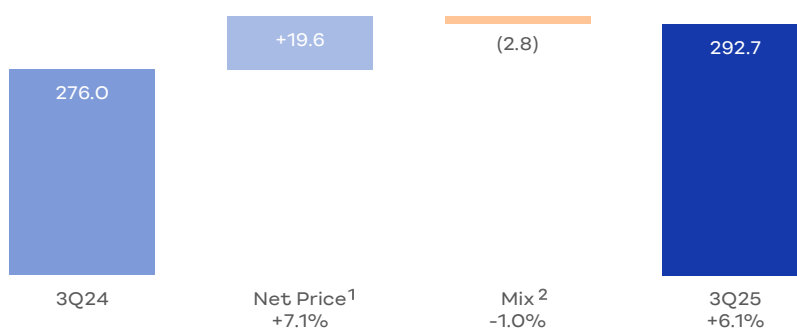
-1.0% of Mix², considering the sale of more specialized and accessible products, as well as more competitive pricing due to the environment.

Average Ticket Breakdown

R\$/month

▲ 6.1%

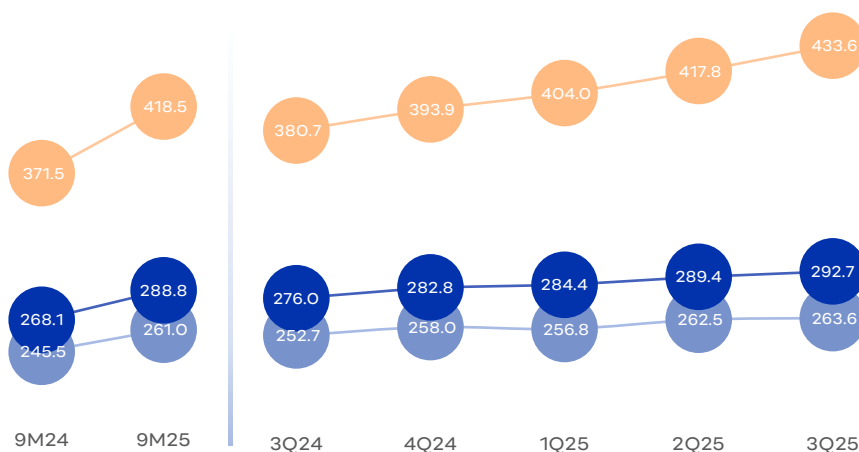
Increase in the average ticket compared to 3Q24



Average Gross Ticket Evolution

R\$/month

- Individual
- Consolidated
- Corporate



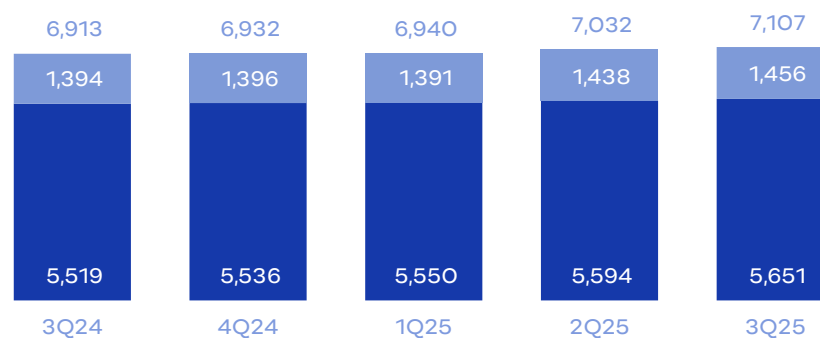


Dental Plans

In 3Q25, revenue from Dental Plans reached R\$233.4 million, a 6.6% increase compared to 3Q24. This variation is a result of **4.2% increase in the average monthly ticket** as well as the **addition of 74.9 thousand beneficiaries** over the quarter.

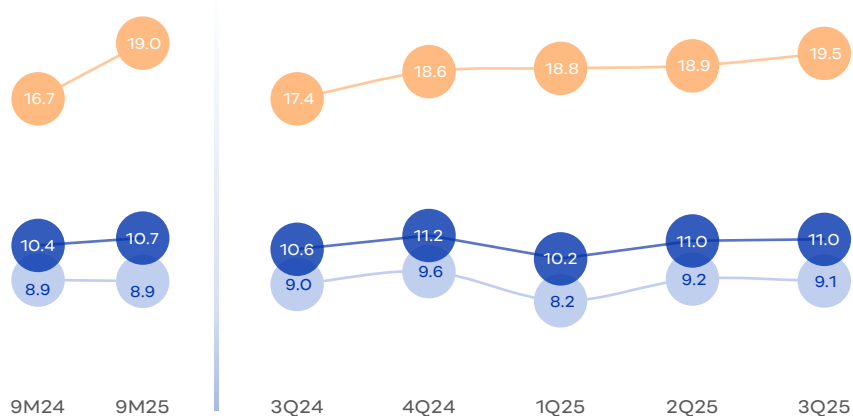
Dental Beneficiaries Evolution Thousand; EoP

- Individual
- Corporate



Average Ticket Breakdown R\$/month

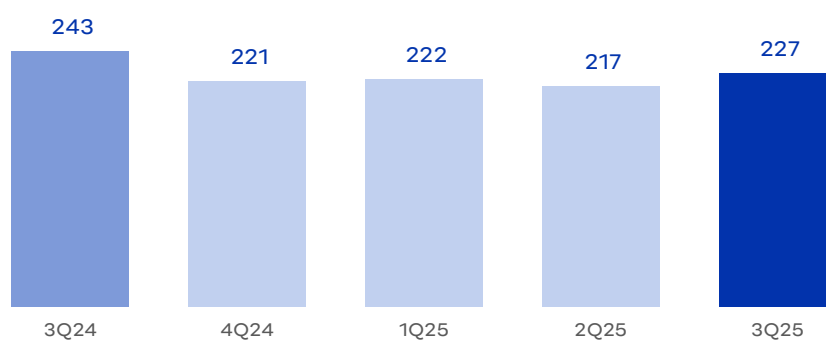
- Individual
- Consolidated
- Corporate



Hospital services

In 3Q25, revenue from Medical-Hospital Services increased by 4.6% compared to 2Q25 due to the higher availability of beds and greater volume of care.

Gross Revenue R\$ million





Medical Costs and Cash MLR

The total cost of services is made up of Cash Medical Losses, Depreciation and Amortization (D&A), Incurred But Not Reported (IBNR) provisions and SUS Reimbursement provisions.

Cash Medical Losses is the main cost of services provided, reflecting the effective care cost and being impacted by cost control, utilization, verticalization, and seasonality. Since January '25, judicial claims, which were previously accounted for as administrative contingencies, began to be recorded as medical costs.

R\$ million	3Q25	2Q25	Var. % 3Q25/2Q25	3Q24	Var. % 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
IBNR	14.0	1.3	949.0%	21.4	-34.3%	39.4	(15.3)	n/a
SUS Reimbursement	119.7	95.7 ¹	25.0%	57.9	106.7%	287.2	168.4	70.6%
Depreciation and Amortization	143.7	134.0	7.3%	134.0	7.3%	413.9	367.5	12.6%
Cash Medical Losses	5,850.2	5,672.1	3.1%	5,412.2	8.1%	16,909.9	15,666.2	7.9%
Cash MLR	75.2%	73.9%	133bps	73.8%	144bps	73.7%	72.9%	75bps
TOTAL MEDICAL COSTS	6,127.7	5,903.2	3.8%	5,625.5	8.9%	17,650.5	16,186.8	9.0%

(1) SUS Provision 2Q25: R\$95.7 million of recurring expense, being R\$297.8 million (QIF) offset by R\$202.1 million of retroactive charges and additional provision.

In the third quarter of 2025, the Company paid R\$92.3 million related to the ReSUS agreement and ANS fines from Hapvida Assistência Médica, provisioned in December 2024 in the amount of R\$168.5 million.

Of the total paid, R\$73.4 million was settled with the withdrawal of judicial deposits and R\$18.9 million with cash resources.

The remaining balance of the provision after payment was reversed to the income line, being:

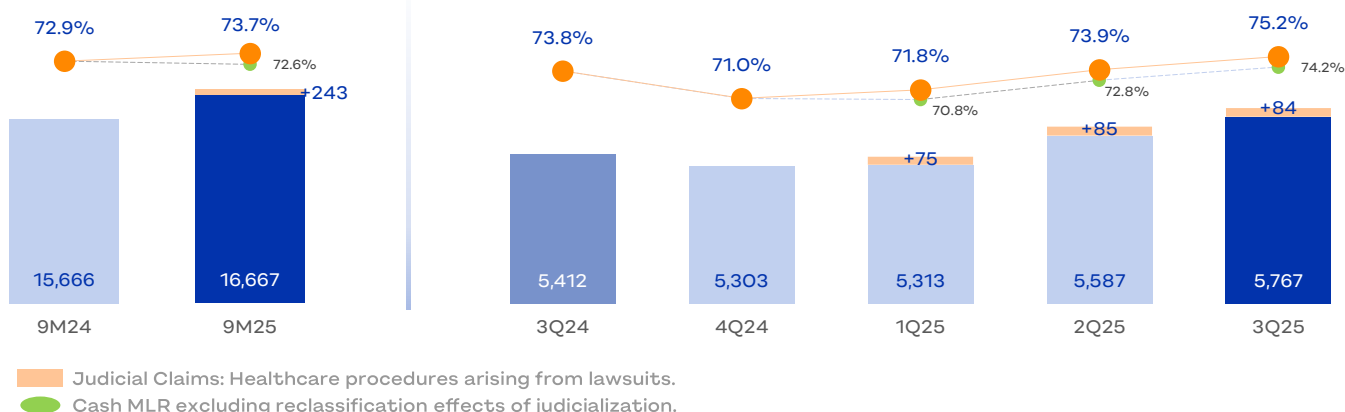
- R\$42.3 million in financial results;
- R\$24.9 million in Contingencies (Administrative expenses); and
- R\$9.1 million in SUS Provisions (Cost).





Cash MLR

R\$ million; % NOR



In 3Q25, Cash MLR increased by 130 bps compared to 2Q25, above the expected seasonality, reflecting the increase in per capita utilization across all lines of care versus 2Q25 and 2024.

Main drivers of increased usage:

Expansion and service provision: proactive expansion of medical agendas and the healthcare network, with a reduction in complaints, improvement in satisfaction rates, and strengthening of litigation management through agreements and internalization of procedures.

Regional epidemiology: viral infections in the North and Northeast with a later peak, extending into 3Q25.

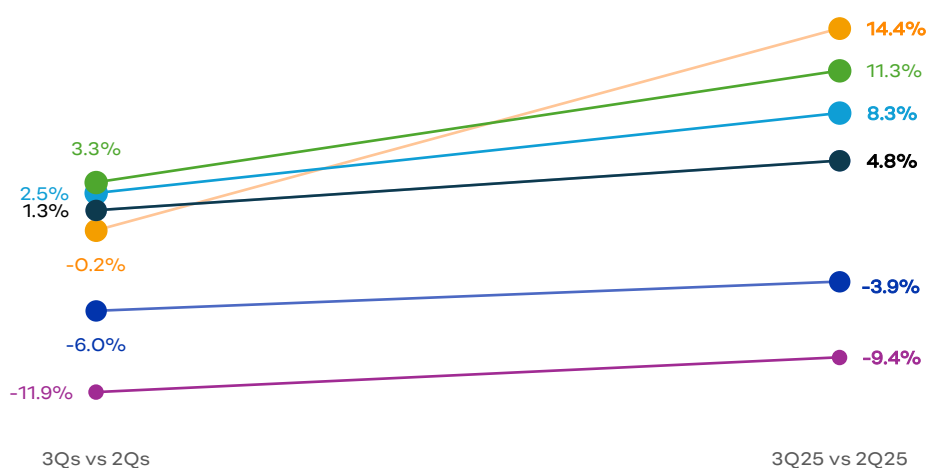
Weather: longer and drier winter in the South and Southeast in 2025, increasing and prolonging the incidence of respiratory syndromes, with impacts on medical consultations, tests, and hospitalizations.

Ramp-up of Own Network: since Jan/25, 7 hospitals and 25 outpatient units were inaugurated, increasing hospitalizations, surgeries, consultations, exams, and therapy sessions. Those new facilities added R\$ 22.3 million in costs in 3Q25 (0.3% of net revenue) - a planned investment to support growth with quality, reduce waiting times, increase efficacy, and keep the beneficiary at the center of care.

Per capita Utilization

3Qs versus 2Qs

- Daily hospitalizations
- Elective Consultations
- Emergency Consultations
- Diagnostics
- Therapy Sessions
- Surgeries



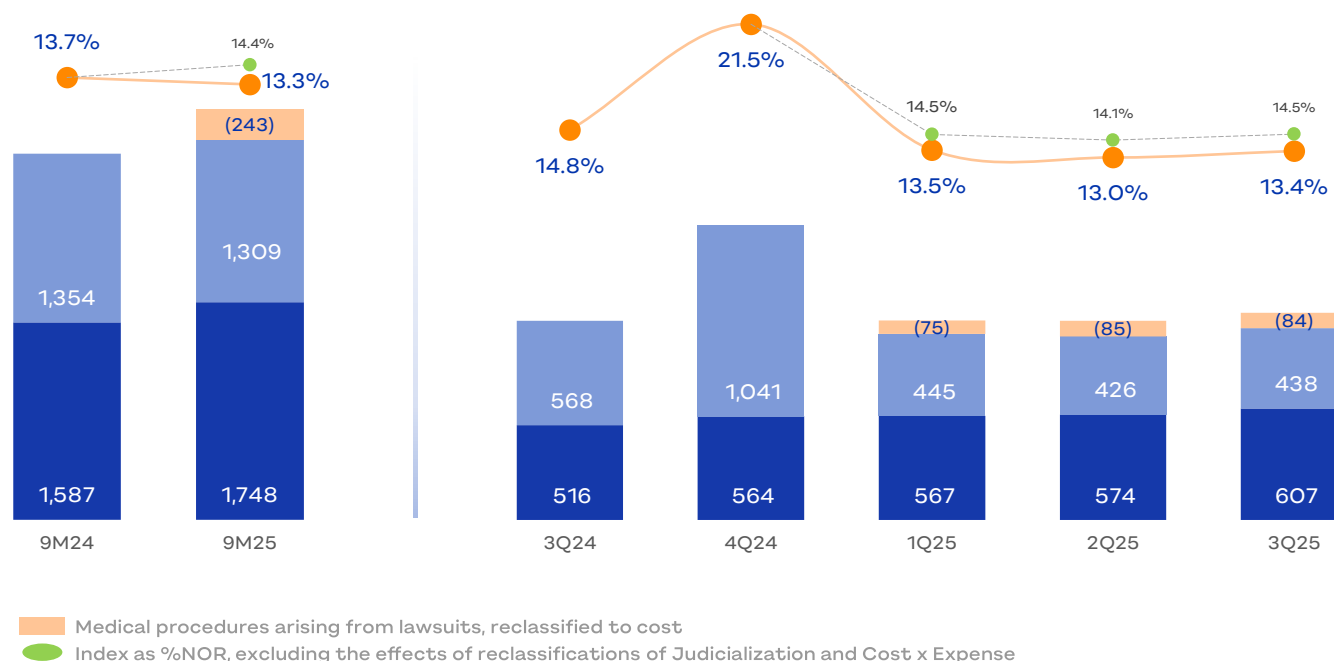
Comparison between the historical average increase in frequency of use in the 3rd quarters compared to the 2nd quarters (average from 2022-2024 on the left) with the observed in 3Q25 versus 2Q25 on the right).



Administrative Cash & Selling

R\$ million; %NOR

■ Administrative
■ Selling



Administrative Expenses

R\$ million	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	Var. R\$ 3Q25/2Q25	One-offs 2Q25	One-offs 3Q25
Personnel	149.8	166.9	152.4	130.1	101.7	(28.4)	24.7	39.3
Third Party Services	111.4	135.1	103.2	120.7	127.7	7.0		
Occupation and Utilities	50.4	68.8	49.8	48.2	50.6	2.4		
Contingencies & Taxes	291.5	635.0	164.5	187.9	233.6	45.7		24.9
Other (revenue)/expenses	(35.5)	35.6	(24.6)	(61.3)	(76.0)	(14.7)	47.8	59.9
CASH G&A	567.6	1,041.4	445.3	425.6	437.6	12.0	72.5	124.0
%NOR	7.7%	13.9%	5.9%	5.5%	5.6%	8bps	0.9%	1.6%

The effects of the one-off events included in the reported result should be added to the reported figures for an adjusted reading, without considering these extraordinary items.



In 3Q25, Administrative Cash Expenses totaled R\$437.6 million, an increase of R\$12.0 million compared to 2Q25.

The main favorable changes in 3Q25 compared to 2Q25 were:

→ R\$28.4 million in **Personnel**, driven mainly by:

- Reversals of provisions for variable compensation: R\$24.7 million in 2Q25 and an additional R\$30.7 million in 3Q25;
- Timely reversal of excess provision for collective bargaining agreements: R\$8.6 million; and

→ R\$14.7 million in **other Revenues/Expenses**, influenced by:

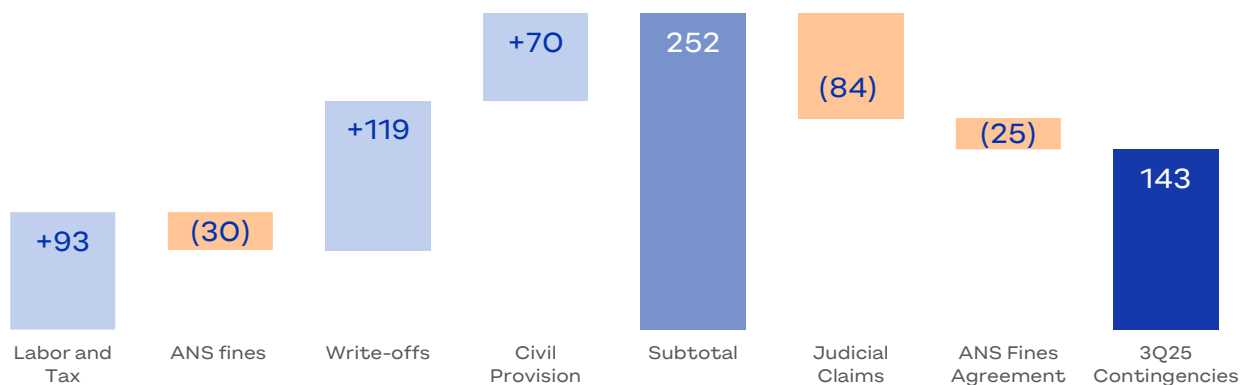
- One-off events in 2Q25: revenue of R\$47.8 million, stemming from the early settlement of the retained acquisition installment of Clinipam and from an arbitration gain with the seller of Greenline;
- One-off events in 3Q25: revenue of R\$48.3 million related to the review of the portion retained from CCG sellers and R\$11.6 million in fines applied to brokers for contractual violations.

The main unfavorable variation in 3Q25 vs. 2Q25 was:

→ R\$45.7 million in **Contingencies and Taxes**, mostly impacted by:

- Reversal of the excess provision for ANS fines after the conclusion of the agreement with Hapvida Assistência Médica - HAM (R\$24.9 million).
- R\$7.8 million net increase in ANS fines, resulting from a R\$37.8 million rise in the Taxes line item, partially offset by the reversal of provision of R\$30.1 million from contingencies (as shown in the chart below);
- R\$37.4 million in tax contingencies, mainly due to the reversal of an ISS case in 2Q25, which benefited the previous quarter and did not recur in 3Q25;
- R\$24.1 million in write-offs, mainly due to the higher number of business days in 3Q25 vs. 2Q25 and Civil Provisions due to the receipt and updating of more unfavorable prognostics.

Expenses for Compensation, Costs, and Contingencies Breakdown
R\$ million





Selling Expenses

In 3Q25, Selling Expenses totaled R\$606.9 million, showing an **increase of 30 bps** compared to 2Q25.

The main unfavorable variations of 3Q25 vs. 2Q25 were:

- **R\$40.0 million in commissions**, of which
 - R\$18.0 million refers to the one-time recovery of commissions on canceled sales, which positively impacted 2Q25 but did not recur in 3Q25.
 - Increase in the volume of lifetime commissions by R\$14.8 million
- **R\$9.3 million in Provision for credit losses**, reflecting a worse recovery in mass market channels (individual plans in the North/Northeast and SMEs in São Paulo); and
- **R\$13.4 million in Other expenses**, mainly impacted by the increase in commercial consulting expenses.

The main favorable variations of 3Q25 vs. 2Q25 were:

- **R\$28.2 million in Marketing and Advertise**, reflecting the concentration of campaigns in 2Q25.

R\$ million	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	Var. R\$ 3Q25/2Q25	One-offs 2Q25	One-offs 3Q25
Commission	333.7	324.6	313.7	295.6	335.6	40.0	18.0	
Provision for credit losses	111.0	111.9	142.2	129.5	138.8	9.3		
Marketing & Advertise	9.4	31.4	14.1	42.4	14.2	(28.2)		
Personnel	48.3	61.0	74.7	67.8	66.5	(1.3)		
Other expenses	13.7	35.4	22.2	38.4	51.8	13.4		
SELLING EXPENSES	516.1	564.3	566.9	573.8	606.9	33.1	18.0	0.0
%NOR	7.0%	7.6%	7.6%	7.5%	7.8%	33bps	0.2%	0.0%

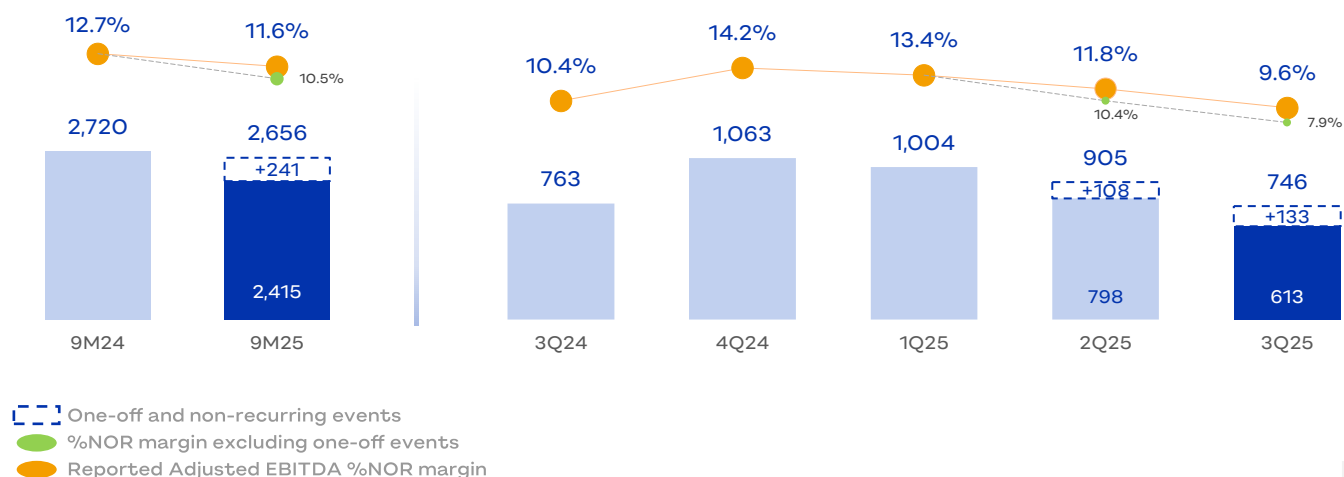
The effects of the one-off events included in the reported result should be added to the reported figures for an adjusted reading, without considering these extraordinary items.





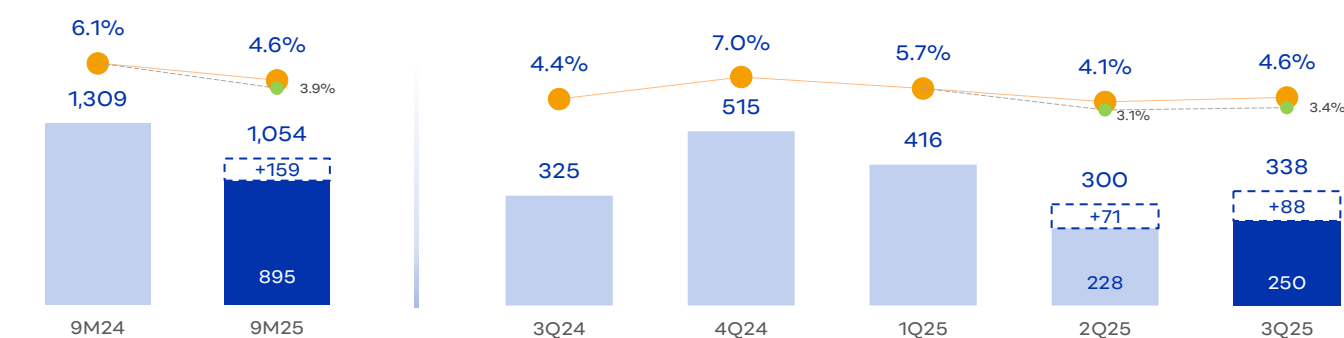
Adjusted EBITDA

R\$ million; %NOR



Adjusted Net Income

R\$ million; %NOR



R\$ million	3Q25	2Q25	Var. % 3Q25/2Q25	3Q24	Var. % 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Net Income (Losses)	(57.0)	(205.8)	-72.3%	(71.3)	-20.0%	(208.5)	102.5	n/a
(+) Long term Incentive Plan (LTIP) and SOP	6.8	12.7	-46.9%	32.8	-79.4%	35.8	105.1	-65.9%
(+) Intangible Amortization	328.0	342.0	-4.1%	363.0	-9.7%	1,015.7	1,101.7	-7.8%
(+) ReSUS ¹ and M&A ²	59.9	150.6	-60.2%	0.0	n/a	210.5	0.0	n/a
Adjusted Net Income	337.7	299.5	12.7%	324.5	4.1%	1,053.6	1,309.4	-19.5%
(+) Income tax and social contribution	(153.2)	(8.8)	1647.8%	(20.5)	648.4%	(94.6)	112.5	n/a
(+) Financial result	354.5	417.2	-15.0%	261.7	35.5%	1,083.1	749.3	44.5%
(+) Depreciation and Amortization	207.5	197.4	5.1%	196.9	5.4%	613.5	548.7	11.8%
ADJUSTED EBITDA	746.4	905.4	-17.6%	762.6	-2.1%	2,655.7	2,719.8	-2.4%
%NOR	9.6%	11.8%	-220bps	10.4%	-79bps	11.6%	12.7%	-109bps

(1) ReSUS 2Q25: R\$202.1 million in retroactive charges and additional provision, and R\$26.1 million in interest and fines;

ReSUS 3Q25: R\$55.7 million in interest and fines. After deducting the 34% income tax rate in both periods.

(2) M&A 3Q25: R\$35.1 million impairment of investment related to the sale of Maringá Hospital (discontinued operation).



Financial Result

R\$ million	3Q25	2Q25	Var. % 3Q25/2Q25	3Q24	Var. % 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Income from investments	328.2	301.5	8.8%	203.3	61.4%	907.0	589.8	53.8%
Late payments penalties	32.7	31.9	2.4%	28.3	15.6%	96.5	86.3	11.8%
Other financial revenues	10.3	3.9	164.2%	7.0	48.2%	20.8	17.1	21.6%
Financial Revenues	371.2	337.3	10.0%	238.5	55.6%	1,024.3	693.2	47.8%
Interest on debentures and loans ¹	(521.6)	(464.7)	12.2%	(332.4)	56.9%	(1,416.0)	(985.8)	43.6%
Interest on leases	(94.9)	(90.9)	4.4%	(83.5)	13.6%	(276.8)	(243.5)	13.7%
Indexation charges - SUS ²	(72.6)	(51.1)	42.2%	(16.4)	341.7%	(141.6)	(36.8)	285.1%
Indexation charges - Other ²	(1.0)	(108.0)	-99.1%	(34.2)	-97.1%	(140.4)	(105.2)	33.5%
Bank expenses	(8.1)	(8.7)	-6.5%	(8.1)	-0.6%	(25.0)	(24.6)	1.7%
Charges on Interest on Equity Received	(16.3)	(14.8)	10.2%	0.0	n/a	(67.5)	0.0	n/a
Other finance expenses	(11.2)	(16.4)	-31.8%	(25.5)	-56.2%	(40.2)	(46.6)	-13.8%
Financial Expenses	(725.7)	(754.5)	-3.8%	(500.2)	45.1%	(2,107.5)	(1,442.5)	46.1%
NET FINANCIAL RESULT	(354.5)	(417.2)	-15.0%	(261.7)	35.5%	(1,083.1)	(749.3)	44.5%

(1) Interest on debentures and loans, including: (i) financial expenses with interest on debentures; interest on loans and financing; derivative instruments - debt/equity and exchange rate variation; and (ii) financial income from exchange rate variations and derivative financial instruments - Debt/Equity. (2) Monetary adjustment expense presented net of monetary adjustment income. (3) Average Cash Applied: simple average of the March'25 and June'25 balances of the Financial Investment accounts (short-term and long-term).

Financial Revenues in 3Q25 grew 10.0% compared to 2Q25 due to the **increase in average invested cash³** (performance of 97.6% of the CDI in the quarter) and more business days in 3Q25 compared to 2Q25.

Financial Expenses in 3Q25 decreased by R\$28.8 million compared to 2Q25, explained by the favorable variation:

→ **R\$107.0 million in Other Monetary Adjustments**, mainly impacted by:

- One-time event of R\$46.2 million that negatively impacted 2Q25 (related to the negative effect of monetary adjustment on judicial deposits from cases with unfavorable outcomes);
- One-time event of R\$42.3 million related to the favorable financial result obtained from the finalization of the ReSUS agreement related to HAM.

And partially offset by negative variations:

→ **R\$56.9 million in interest on debentures and loans**, mainly due to a 25bps increase in DI rate in June and more business days in 3Q25 versus 2Q25, directly impacting the financial cost of indexed instruments; and

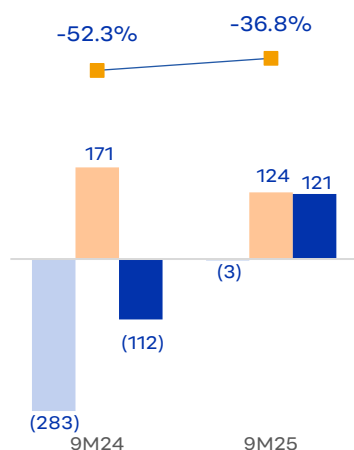
→ **R\$21.5 million in monetary updates - SUS**, explained by the increase of R\$29.6 million in fines and monetary adjustments arising from retroactive charges by NDI Saúde, which in 3Q25 totaled R\$55.7 million in one-time financial expenses.



Income Taxes

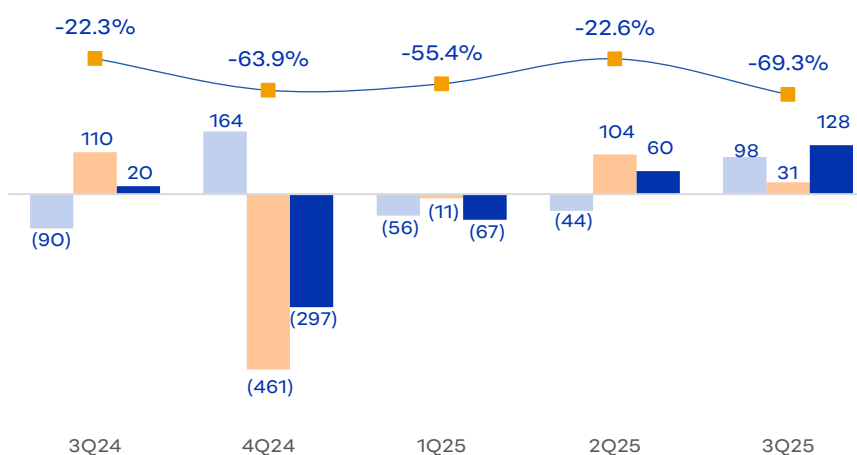
R\$ million; %EBT

■ Current
■ Deferred
■ Final
■ %EBT

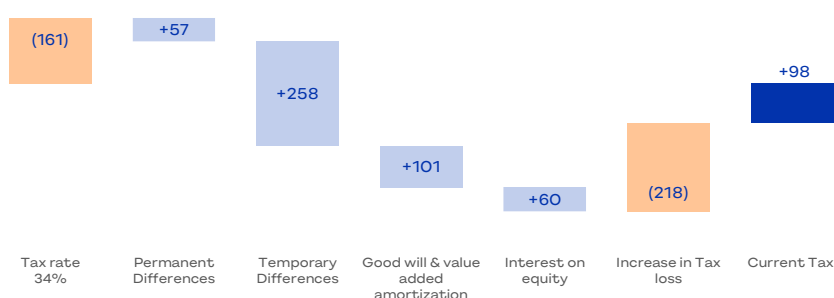


The consolidated Income Taxes line is the result of the individual and cumulative assessment since January of the companies controlled by the Company, including the holding company, which may show profits or losses in certain periods, as well as the effects of eliminations and consolidations. This means that there may be a negative tax rate in the consolidated basis, but positive current income tax rates when looked at the subsidiaries individually, for example.

R\$ million	Operational	Controlling	Consolidated
IR and CS current	97.6	-	97.6
IR and CS deferred	(141.2)	172.0	30.8



Current tax
Operating
R\$ million



In 3Q25, the operational entities reported Current Income Tax and Social Contribution revenue of R\$97.6 million, partially reversing the expenses of previous quarters.

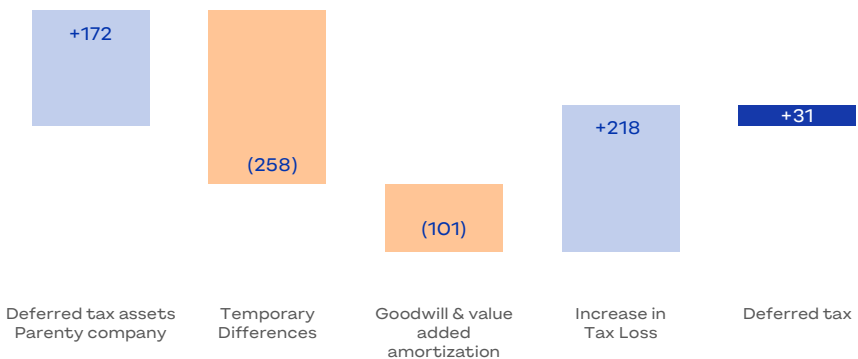
Highlights:

- (+)R\$57.3 million in **Permanent Differences**, mainly composed of the tax effect on monetary adjustment income (Selic) and other transactions on which Current Income Tax and Social Contribution are not applicable, as well as the establishment of new tax benefits obtained throughout the quarter;
- (+)R\$258.1 million in **Temporary Differences**, mainly due to improvements implemented in the technical provisions controls to accelerate tax benefits;
- (+)R\$101.4 million of **tax amortization** of goodwill and value added from acquired companies that have already been incorporated;



Deferred Tax Consolidated R\$ million

In the third quarter of 2025, Hapvida Participações e Investimentos S.A. (holding company) established R\$172.0 million in deferred tax assets related to tax losses and value added from the business combination with NotreDame Intermédica, as well as interest on equity received by the holding. These amounts will be utilized after the incorporation of the legal entities.



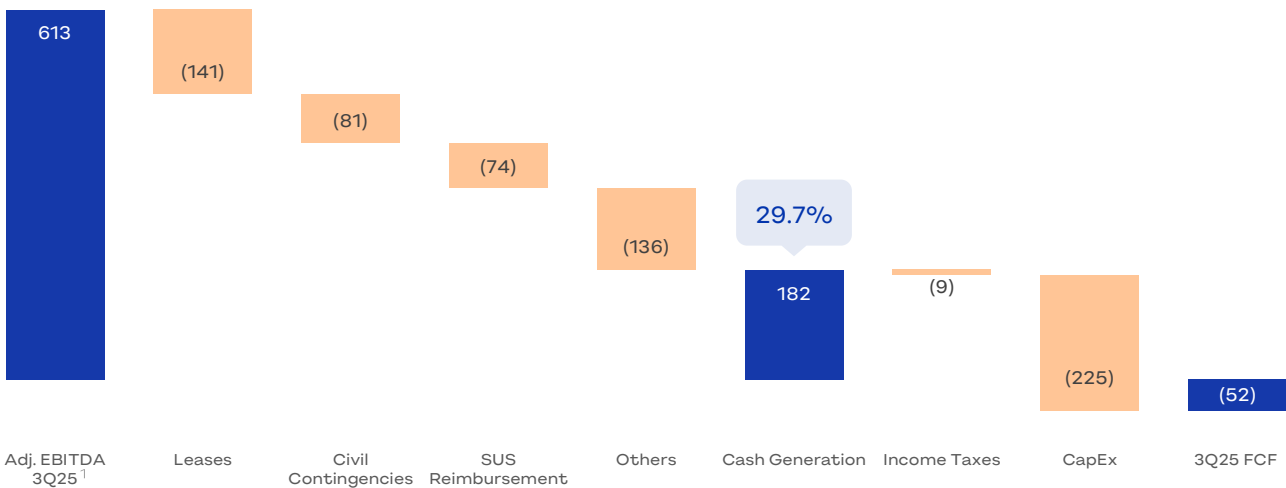
Cash Flow

The Company reported a cash consumption of R\$25.0 million in 3Q25, decreasing from R\$9,836.6 million in June 2025 to R\$9,811.6 million at the end of the quarter. Composed of:

- Consumption of R\$51.9 million in Free Cash Flow and R\$92.3 million in M&A Activities;
- Partially offset by R\$119.1 million from Financial Activities.

Free Cash Flow R\$ million

Free Cash Flow was a consumption of R\$51.9 million in 3Q25, reflecting the performance of Cash Generation, which was mainly impacted by a more pressured Adjusted EBITDA, as well as higher disbursements related to ReSUS collections and the payment of medical bills and suppliers from previous quarters, reversing the positive working capital effects seen in 1H25. Cash conversion for 9M25 was 64.7%.



(1) Adjusted EBITDA 3Q25, excluding one-off events of R\$133.1 million.



Free Cash Flow

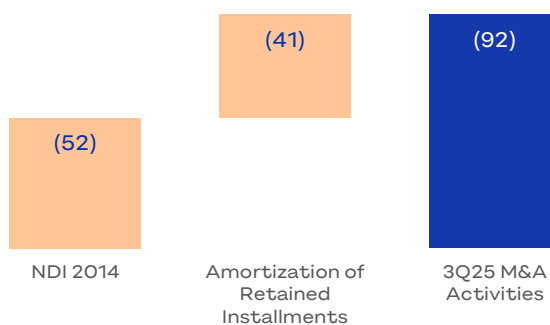
Among the main uses of cash, the highlights are:

- (-) R\$80.9 million in Civil Contingencies, comprised of:
 - (+) R\$188.4 million in in write-offs and disbursements of deposits, which impact Adjusted EBITDA, but have no cash effect;
 - (-)R\$162.6 million in new Net Civil Judicial Deposits;
 - (-)R\$106.7 million in actual payments for lawsuits;
- (-) R\$74.0 million in SUS Reimbursement, mainly due to the non-cash positive effect of provisions and SUS IBNR amounting to R\$119.7 million, more than offset by (i) R\$109.0 million in new deposits; (ii) R\$65.2 million in installment payments; and (iii) R\$18.9 million under the ANS agreement.
- (-)R\$135.9 million resulting from the Company's operations, mainly consisting of: (-) R\$71.0 million in medical accounts and (-)R\$41.2 million in accounts receivable from clients, and (-)R\$55.1 million in payables to suppliers; and
- (-)R\$225.2 million in CapEx, continuing investments, mainly in IT and infrastructure.

M&A Activities

M&A activities consumed R\$92.3 million, mainly explained by the disbursements of:

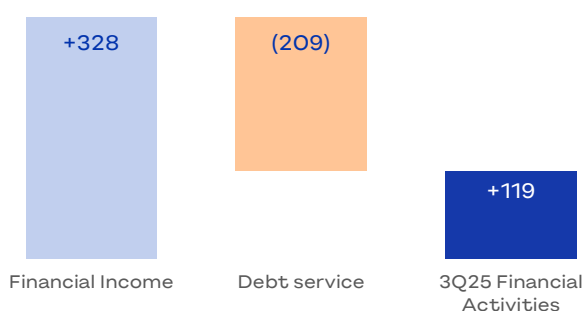
- R\$51.5 million corresponding to the monthly installments of the agreement with the seller of NotreDame Intermédica; and
- R\$40.8 million in withheld installment payments from acquisitions, such as Santa Monica, Belo Dente, Grupo São Francisco, and others



Financial Activities

Financial Activities of 3Q25 generated R\$119.1 million, positively explained by:

- R\$328.2 million in financial income on the Company's cash;
- Partially offset by R\$209.0 million in debt service paid over 3Q25.

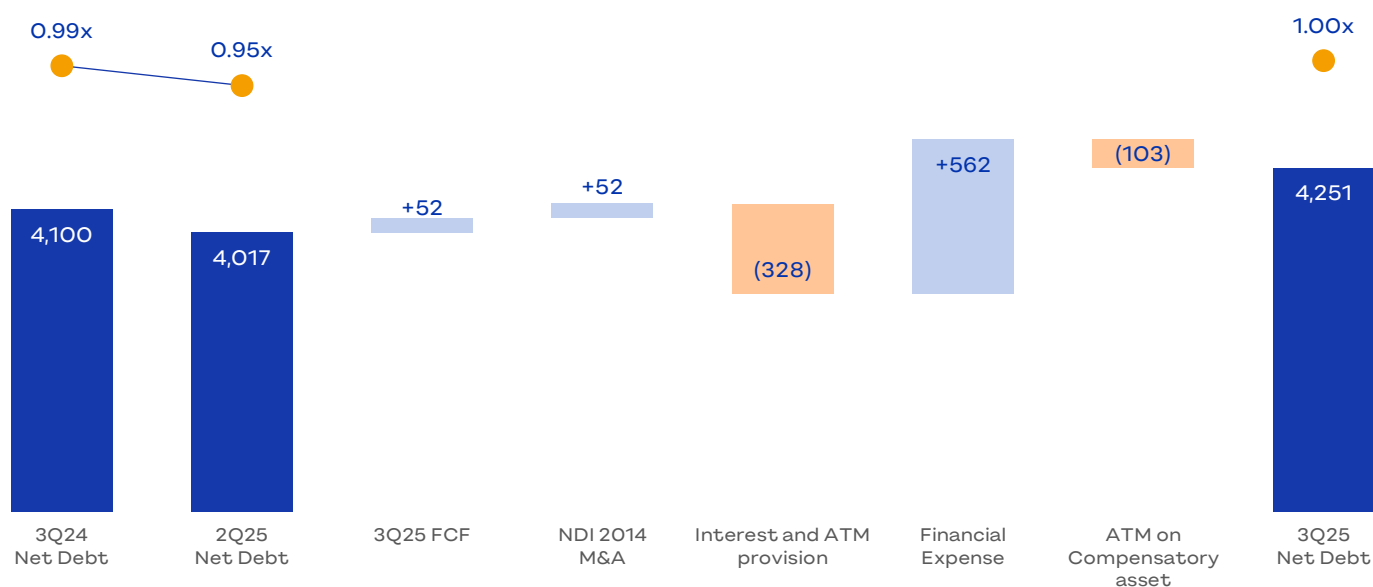




Net Debt

R\$ million;
ND/EBITDA LTM

In 3Q25, Net Debt increased mainly due to the consumption of free cash in operations and the rise in Financial Expenses with interest incurred on debt. The leverage ratio remains controlled at 1.00x EBITDA LTM.



Net Debt / EBITDA LTM

calculation

according to the issuance deed (contractual covenant):

R\$ million	3Q25	2Q25	Var. R\$	Var. %	3Q24	Var. R\$	Var. %
(+) Loans, financing and debentures	13,364.2	13,074.8	289.3	2.2%	11,072.7	2,291.4	20.7%
(+) Installments retained from acquired comp	453.7	576.8	(123.1)	-21.3%	819.2	(365.6)	-44.6%
(+) Derivative financial instruments	244.6	202.2	42.4	21.0%	135.4	109.2	80.6%
Gross Debt	14,062.5	13,853.8	208.7	1.5%	12,027.4	2,035.0	16.9%
(-) Cash and cash equivalents and Investments	(9,811.6)	(9,836.6)	25.0	-0.3%	(7,927.2)	(1,884.4)	23.8%
Net Debt	4,250.8	4,017.2	233.7	5.8%	4,100.2	150.7	3.7%
EBITDA LTM ¹	4,240.6	4,229.0	11.6	0.3%	4,135.0	105.6	2.6%
Net Debt / EBITDA LTM	1.00x	0.95x	0.05x	5.5%	0.99x	0.01x	1.1%

(1) EBITDA LTM comprises Adjusted EBITDA without the effect of provisions for losses on the recoverable value of accounts receivable



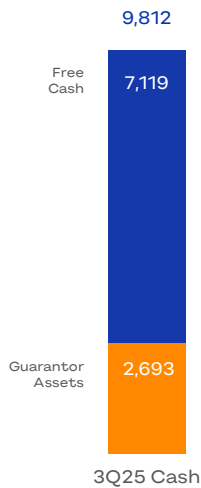
Debt

In October '25, the Company completed its 10th debentures offering in the amount of R\$3.6 billion, with a cost of CDI+1.05% per year and maturity in 2032/33. The proceeds were used for the early repayment of debentures from the 2nd issuance – 2nd series (CDI+1.65% per year) and the 3rd issuance (CDI+1.60% per year).

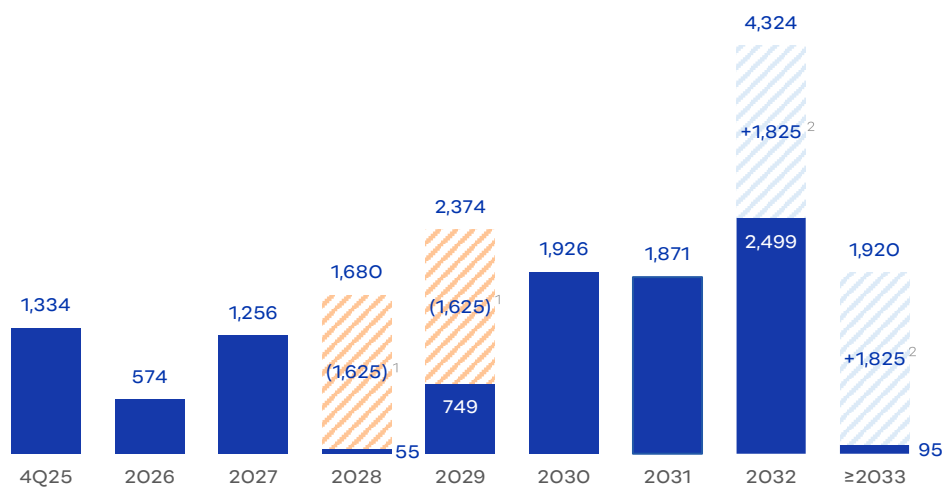
After the new issuance, the weighted average cost of debt increased from CDI+1.31% per year and a duration of 3.5 years in 2Q25 to CDI+1.13% per year and a duration of 3.9 years.

Below is the debt amortization schedule (including debentures, loans, and derivative instruments), based on the balance sheet as of the end of 3Q25.

Cash position
R\$ million



Debt Amortization Schedule
R\$ million



(1) Early redemptions of debentures.
(2) New debenture issue (10th issue).





Regulatory Requirements

Technical Provisions

In 3Q25, free cash decreased by R\$ 186.2 million, reflecting the actual ReSUS (GRU) collections and the increase in both IBNR and the provision for Events to Be Settled.

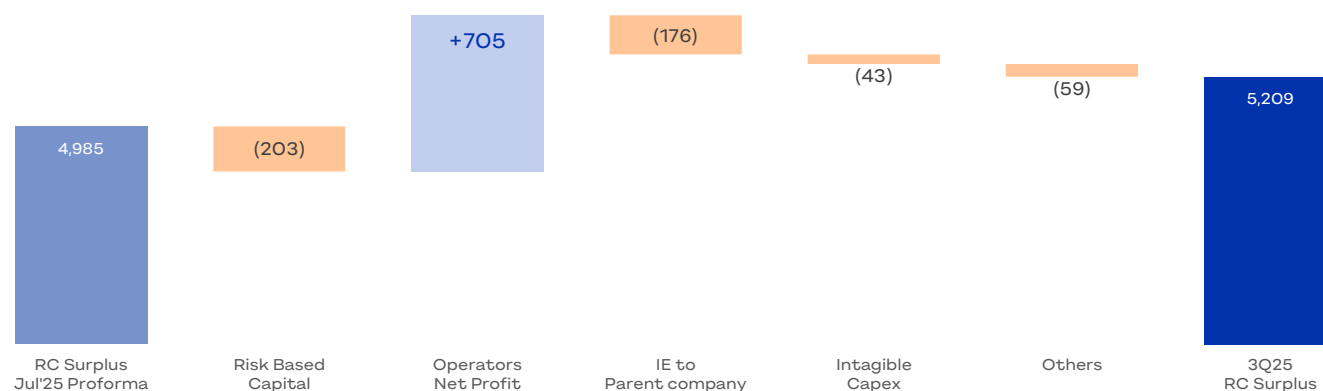
R\$ million	3Q25	Jul'25 Proforma	3Q25/Jul'25 Proforma	3Q24	Var. % 3Q25/3Q24
Required Technical Provisions	(2,842.1)	(2,681.4)	(160.7)	(3,218.5)	376.4
(-) SUS Provisions (net of judicial deposits) ¹	(677.8)	(570.6)	(107.2)	(1,161.4)	483.6
(-) IBNR Provision	(991.4)	(977.4)	(14.0)	(974.9)	(16.5)
(-) Outstanding claims reserve ²	(1,169.6)	(1,130.0)	(39.6)	(1,079.3)	(90.3)
(-) Reserve for benefit granted	(3.3)	(3.5)	0.2	(2.9)	(0.4)
Assets	9,961.1	9,986.7	(25.6)	8,209.5	1,751.6
(+) Cash and financial investments	9,811.6	9,836.6	(25.0)	7,927.2	1,884.4
(+) Real estate pledged	149.5	150.0	(0.6)	282.3	(132.8)
FREE CASH	7,119.0	7,305.2	(186.2)	4,991.0	2,128.0

(1) Net ReSUS Provisions of Judicial Deposit, % Compliance of ABIs, and Active Debt over 5 years, according to ANS rules.

(2) Represents the sum of the individual operators' Outstanding claims reserve before consolidations and elimination

Regulatory Capital

All operators in the group showed a Regulatory Capital (RC) surplus³, an increase of R\$223.9 million compared to the July'25 Proforma position. This variation is mainly due to the Net Income of the Operators, which more than offset the increase in the Risk-Based Capital (RBC) requirement, in addition to the interest on equity (IE) paid to the Parent Company.



(3) The current RBC surplus, which is the sum of each operator's individual surpluses, does not represent the total if all operators had been consolidated into a single legal entity



3Q25 Earnings Release



Appendices



One-offs

R\$ millions	2Q25	3Q25	Comments
Net Revenue			
Deductions	17.3	0.0	
	17.3		Benefit from the reclassification of Cost vs. Expense
Total Costs			
SUS Reimbursement	0.0	9.1	
		9.1	Reversal of surplus after ANS x HAM agreement
Selling Expenses			
Comission	18.0	0.0	
	18.0		Commission clawback
Administrative Expenses			
Personnel	24.7	39.3	
	24.7	30.7	Write-off of variable compensation provision
		8.6	Reversal of Collective Bargaining Agreement (ACT/CCT)
Contingencies & Taxes	0.0	24.9	
		24.9	Reversal of surplus after ANS x HAM agreement
Other (revenues)/expenses	47.8	59.9	
	47.8	48.3	M&A settlement
		11.6	Fines applied to brokers
Adjusted EBITDA	107.8	133.1	
Financial Result	(72.3)	(13.4)	
	(46.2)		Write-off of monetary adjustments from judicial deposit releases
	(26.1)	(55.7)	Interest and monetary adjustments arising from NDI retroactive collections
		42.3	Reversal of surplus after ANS x HAM agreement
Net income (Losses)	35.5	119.7	



Income Statement

R\$ million	3Q25	2Q25	Var. % 3Q25/2Q25	3Q24	Var. % 3Q25/3Q24	9M25	9M24	Var. % 9M25/9M24
Net Revenue	7,774.9	7,674.0	1.3%	7,337.8	6.0%	22,948.4	21,479.6	6.8%
Revenues from gross payments	7,817.8	7,754.2	0.8%	7,408.5	5.5%	23,183.9	21,685.0	6.9%
Revenue from other activities	226.9	217.0	4.5%	243.5	-6.8%	666.3	708.8	-6.0%
Deductions	(269.7)	(297.3)	-9.3%	(314.2)	-14.2%	(901.8)	(914.1)	-1.3%
Total Cost	(6,127.7)	(6,105.3)	0.4%	(5,625.5)	8.9%	(17,852.6)	(16,186.8)	10.3%
Change in IBNR	(14.0)	(1.3)	949.0%	(21.4)	-34.3%	(39.4)	15.3	n/a
Change in SUS reimbursement provision	(119.7)	(297.8)	-59.8%	(57.9)	106.7%	(489.3)	(168.4)	190.6%
Depreciation and amortization	(143.7)	(134.0)	7.3%	(134.0)	7.3%	(413.9)	(367.5)	12.6%
Cash Medical Losses	(5,850.2)	(5,672.1)	3.1%	(5,412.2)	8.1%	(16,909.9)	(15,666.2)	7.9%
Cash MLR	-75.2%	-73.9%	-133bps	-73.8%	-149bps	-73.7%	-72.9%	-75bps
Gross profit	1,647.2	1,568.7	5.0%	1,712.3	-3.8%	5,095.8	5,292.8	-3.7%
Gross margin	21.2%	20.4%	74bps	23.3%	-215bps	22.2%	24.6%	-244bps
Sales expenses	(606.9)	(573.8)	5.8%	(516.1)	17.6%	(1,747.6)	(1,586.8)	10.1%
Comissions expenses	(335.6)	(295.6)	13.5%	(333.7)	0.6%	(944.9)	(963.8)	-2.0%
Provision for credit losses	(138.8)	(129.5)	7.2%	(111.0)	25.1%	(410.5)	(386.3)	6.3%
Advertise expenses	(14.2)	(42.4)	-66.5%	(9.4)	51.5%	(70.8)	(40.8)	73.6%
Personnel	(66.5)	(67.8)	-2.0%	(48.3)	37.6%	(209.0)	(158.2)	32.1%
Other sales expenses	(51.8)	(38.4)	34.8%	(13.7)	279.7%	(112.4)	(37.8)	197.6%
Administrative expenses	(914.5)	(910.3)	0.5%	(1,065.0)	-14.1%	(2,731.8)	(2,820.1)	-3.1%
Personnel	(101.7)	(130.1)	-21.8%	(149.8)	-32.1%	(384.2)	(436.5)	-12.0%
Third party services	(127.7)	(120.7)	5.8%	(111.4)	14.6%	(351.6)	(316.2)	11.2%
Occupation and utilities	(50.6)	(48.2)	4.9%	(50.4)	0.3%	(148.6)	(130.2)	14.1%
Depreciation and amortization	(391.7)	(405.4)	-3.4%	(425.9)	-8.0%	(1,215.3)	(1,282.9)	-5.3%
Taxes	(90.3)	(52.4)	72.2%	(14.9)	506.3%	(164.5)	(37.5)	338.6%
Provisions for civil, labor and tax risk	(143.3)	(135.5)	5.8%	(276.6)	-48.2%	(421.6)	(500.3)	-15.7%
Stock Grant and Stock Option Plan	(6.8)	(12.7)	-46.9%	(32.8)	-79.4%	(35.8)	(105.1)	-65.9%
Miscellaneous expenses	(2.4)	(5.2)	-53.2%	(3.2)	-24.6%	(10.3)	(11.4)	-10.1%
Other expenses/operational revenues	43.3	66.5	-34.9%	38.7	11.8%	136.9	78.4	74.7%
Operational income	169.1	151.1	11.9%	169.9	-0.5%	753.4	964.4	-21.9%
Financial revenues	491.9	357.6	37.6%	293.6	67.5%	1,281.1	860.4	48.9%
Financial expenses	(846.5)	(774.8)	9.3%	(555.3)	52.4%	(2,364.2)	(1,609.7)	46.9%
EBT	(185.4)	(266.1)	-30.3%	(91.8)	102.1%	(329.8)	215.0	n/a
IR and CSLL current	97.6	(44.1)	n/a	(89.7)	n/a	(2.8)	(283.2)	-99.0%
IR and CSLL expenses	30.8	104.3	-70.5%	110.2	-72.0%	124.0	170.7	-27.3%
Net income	(57.0)	(205.8)	-72.3%	(71.3)	-20.0%	(208.5)	102.5	n/a
Net margin	-0.7%	-2.7%	195bps	-1.0%	24bps	-0.9%	0.5%	-139bps
Net income	(57.0)	(205.8)	-72.3%	(71.3)	-20.0%	(208.5)	102.5	n/a
(+) Long term incentive Plan (LTIP)	6.8	12.7	-46.9%	32.8	-79.4%	35.8	105.1	-65.9%
(+) Intangible amortization	328.0	342.0	-4.1%	363.0	-9.7%	1,015.7	1,101.7	-7.8%
(+) Non-recurring expenses	35.1	202.1	-82.6%	0.0	n/a	237.2	0.0	n/a
Adjusted Net Income	312.8	351.0	-10.9%	324.5	-3.6%	1,080.2	1,309.4	-17.5%
Margin	4.0%	4.6%	-55bps	4.4%	-40bps	4.7%	6.1%	-139bps
(+) Income tax and social contribution	(128.4)	(60.3)	113.1%	(20.5)	527.1%	(121.2)	112.5	n/a
(+) Financial Results	354.5	417.2	-15.0%	261.7	35.5%	1,083.1	749.3	44.5%
(+) Depreciation and Amortization	207.5	197.4	5.1%	196.9	5.4%	613.5	548.7	11.8%
Adjusted EBITDA	746.4	905.4	-17.6%	762.6	-2.1%	2,655.7	2,719.8	-2.4%
Margin	9.6%	11.8%	-220bps	10.4%	-79bps	11.6%	12.7%	-109bps

Some percentages and other values included in this document have been rounded for presentation purposes, and therefore, may show differences compared to the tables and notes of the quarterly information. Additionally, for the same reason, total values may not reflect the arithmetic sum of the preceding values.



Balance Sheet

R\$ million	09/30/2025	12/31/2024	Var. R\$	Var. R\$
Assets	76,403.6	75,475.2	928.4	1.2%
Current assets	13,995.4	12,514.1	1,481.3	11.8%
▸ Cash and cash equivalents	670.7	596.8	74.0	12.4%
▸ Short-term investments	8,841.4	8,177.6	663.8	8.1%
▸ Trade receivables	1,943.4	1,676.3	267.1	15.9%
▸ Inventory	357.1	366.4	(9.4)	-2.6%
▸ Recoverable tax	1,256.9	1,002.4	254.5	25.4%
▸ Other assets	537.3	334.1	203.2	60.8%
▸ Deferred commission	388.6	360.5	28.1	7.8%
Non-current assets	62,408.2	62,961.0	(552.9)	-0.9%
▸ Long-term investments	299.4	480.6	(181.2)	-37.7%
▸ Deferred taxes	4,023.4	3,614.3	409.0	11.3%
▸ Judicial deposits	1,612.2	1,211.9	400.3	33.0%
▸ Deferred commission	658.2	625.6	32.6	5.2%
▸ Other credits with related parties	2.0	3.2	(1.3)	-38.7%
▸ Derivative financial instruments	0.0	12.6	(12.6)	-100.0%
▸ Other assets	154.0	96.0	58.0	60.4%
▸ Investments	6.0	5.8	0.2	2.7%
▸ Property, plant and equipment	7,132.4	7,388.8	(256.4)	-3.5%
▸ Intangible assets	48,520.7	49,522.2	(1,001.5)	-2.0%
Liabilities and shareholders' equity	76,403.6	75,475.2	928.4	1.2%
Current liabilities	7,594.8	7,163.0	431.8	6.0%
▸ Lending and Financing	1,420.3	950.8	469.5	49.4%
▸ Trade payables	257.2	294.4	(37.2)	-12.6%
▸ Technical provisions for health care operations	3,460.1	3,319.2	141.0	4.2%
▸ Health care payables	62.5	99.6	(37.0)	-37.2%
▸ Payroll obligations	964.4	832.8	131.5	15.8%
▸ Taxes and contributions payable	384.1	506.6	(122.5)	-24.2%
▸ Income and social contribution taxes	54.9	30.3	24.6	81.3%
▸ Dividends and interest on shareholders' equity payable	0.6	0.6	(0.0)	-1.2%
▸ Leases payable	555.4	522.7	32.7	6.3%
▸ Derivative financial instruments	226.0	201.2	24.8	12.3%
▸ Related party payables	4.0	4.0	(0.0)	-0.9%
▸ Other accounts payable	205.1	400.7	(195.5)	-48.8%
Non-current liabilities	20,256.4	19,585.0	671.4	3.4%
▸ Lending and Financing	11,943.8	11,803.8	140.0	1.2%
▸ Taxes and contributions payable	98.2	124.0	(25.8)	-20.8%
▸ Technical reserves for health care operations	572.7	42.5	530.2	1247.0%
▸ Leases payable	3,075.0	3,242.3	(167.3)	-5.2%
▸ Deferred income tax and social contribution	2,011.8	1,721.0	290.8	16.9%
▸ Provision for tax, civil and labor risks	1,658.5	1,418.6	239.9	16.9%
▸ Derivative financial instruments	18.6	0.0	18.6	n/a
▸ Other accounts payable	877.7	1,232.8	(355.1)	-28.8%
Shareholders' equity	48,552.4	48,727.2	(174.8)	-0.4%
▸ Capital	38,866.3	38,866.2	0.1	0.0%
▸ Treasury shares	(577.4)	(623.2)	45.8	-7.4%
▸ Legal reserve	201.5	201.5	0.0	0.0%
▸ Capital reserve	9,848.4	9,875.0	(26.7)	-0.3%
▸ Profit reserves	590.2	590.3	(0.1)	0.0%
▸ Other comprehensive income	(170.2)	(184.3)	14.1	-7.7%
▸ Accumulated loss	(208.2)	0.0	(208.2)	n/a
Equity attributable to controlling shareholders	48,550.6	48,725.5	(174.9)	-0.4%
Non-controlling interest	1.8	1.7	0.1	4.3%

Some percentages and other values included in this document have been rounded for presentation purposes, and therefore, may show differences compared to the tables and notes of the quarterly information.

Additionally, for the same reason, total values may not reflect the arithmetic sum of the preceding values.



Cash Flow Statement

R\$ million	3Q25	3Q24	9M25	9M24
Net income	(57.0)	(71.3)	(208.5)	102.5
Adjustments to reconcile net income with cash	1,444.2	1,364.4	4,393.0	3,873.2
▸ Depreciation and amortization	466.7	494.1	1,427.5	1,469.0
▸ Amortization of usage rights	68.7	65.8	201.8	181.4
▸ Write-off of added value of fixed assets	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Sale & Leaseback	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Provision/(Reversal) of expected disallowance	8.2	0.0	23.7	0.0
▸ Technical provisions for health care operations	55.5	21.3	450.5	(15.9)
▸ Provision for losses on receivables	138.8	111.0	410.5	386.3
▸ Write-off of property, plant and equipment	24.3	0.2	24.5	8.1
▸ Write-off of intangible assets	48.1	0.0	50.1	4.3
▸ Write-off of investments	26.2	0.0	26.2	0.0
▸ Provision for loss of advances to suppliers	5.0	0.0	10.3	0.0
▸ Appropriation of retention premium	(2.6)	0.0	5.8	0.0
▸ Remeasurements of right of use/rents payable	(1.3)	0.0	(6.6)	0.0
▸ Provision for tax, civil and labor risks	211.1	274.5	417.4	475.6
▸ Income from financial investments	(328.2)	(203.3)	(907.0)	(589.8)
▸ Adjusted market value of Short-term investments	0.0	0.0	0.0	0.2
▸ Earning on derivative financial instruments	41.6	21.0	91.3	(6.4)
▸ Interest and monetary restatement of leases	94.9	83.5	276.8	243.5
▸ Interest and financial charges on loans and financing	491.5	311.8	1,379.6	974.3
▸ Monetary restatement of provision to provision for tax, civil and labor risks	40.9	0.0	134.7	0.0
▸ Monetary restatement on judicial deposits	(25.7)	0.0	(25.7)	0.0
▸ SUS restatement updates	54.7	0.0	123.6	0.0
▸ Monetary restatement of contractual obligations	20.9	0.0	59.2	0.0
▸ Net effect of indemnity assets	0.0	0.0	(25.8)	0.0
▸ Exchange rate	(7.0)	8.7	(39.7)	42.8
▸ Long term incentive plan	6.8	32.8	35.8	105.1
▸ Change in contingent liability fair value	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Others	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Tax income and social contribution	(97.6)	89.7	2.8	283.2
▸ Deferred taxes	(30.8)	(110.2)	(124.0)	(170.7)
▸ Amortization of deferred commission	133.3	163.4	369.7	482.1
(Increase) decrease in asset accounts:	(583.7)	(421.5)	(1,482.7)	(1,608.7)
▸ Accounts receivable	(180.1)	(100.5)	(675.9)	(533.4)
▸ Inventory	61.2	14.4	9.4	(70.9)
▸ Taxes recoverable	(9.3)	24.6	191.6	(3.3)
▸ Judicial deposits	(167.8)	(226.9)	(484.4)	(580.9)
▸ Other assets	(138.7)	52.4	(93.1)	55.9
▸ Deferred Sales Expense	(149.0)	(185.6)	(430.4)	(476.0)
Increase (decrease) in liability accounts:	(526.1)	(147.8)	(890.4)	(208.3)
▸ Technical provisions for health care operations	(85.3)	154.8	183.2	392.2
▸ Debts of health care operations	8.5	(1.5)	(37.0)	9.4
▸ Social obligations	201.3	71.9	377.5	287.7
▸ Suppliers	(55.1)	(46.6)	25.0	(67.3)
▸ Taxes and contributions payable	(255.6)	(14.6)	(708.7)	(95.6)
▸ Other accounts payable	(162.2)	(176.5)	(299.0)	(335.0)
▸ Income tax and social contribution paid	(8.6)	(48.7)	(120.2)	(189.3)
▸ Provision for tax, civil and labor risks	(169.0)	(86.6)	(311.1)	(210.5)
Net cash provided (used) by continued operating activities	277.4	723.8	1,811.4	2,158.6
▸ Net cash flow used in discontinued operating activities	0.0	0.0	(9.6)	5.6
Net cash provided (used) by operating activities	277.4	723.8	1,801.8	2,164.3
Cash flow from investing activities	173.3	513.1	(251.3)	(863.7)
▸ Payments to related parties	1.3	(0.0)	1.2	0.2
▸ Acquisition of property, plant and equipment	(182.6)	(91.9)	(415.3)	(179.3)
▸ Acquisition of intangibles	(42.6)	(88.8)	(206.0)	(291.3)
▸ Acquisition/sale of investments	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Balances attributed to the acquisition of investees	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Resources received from Sale & Leaseback operations	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Financial investments	397.3	693.9	385.1	(364.0)
▸ Net cash flow used in discontinued investing activities	0.0	0.0	(16.2)	(29.2)
Cash flow from financing activities	(390.2)	(1,167.7)	(1,451.4)	(2,227.0)
▸ Issuance of Debentures	0.0	0.0	1,500.0	1,000.0
▸ Obtaining loans	0.0	260.0	0.0	260.0
▸ Receipt of derivative financial instruments	(12.4)	10.0	(21.2)	(7.1)
▸ Payment / Acquisition of loans and financing	(167.6)	(1,165.0)	(1,417.6)	(1,915.0)
▸ Payment / Acquisition Interest of loans and financing	(27.6)	(101.0)	(806.4)	(798.2)
▸ Transaction costs related to funding	0.0	0.0	(6.3)	(5.9)
▸ Payment/ Acquisition of subsidiaries	(40.8)	(50.5)	(266.5)	(358.7)
▸ Payment of dividends and interest on own capital	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Principal payments - Leases	(140.6)	(121.4)	(406.5)	(363.6)
▸ Resources received from Follow-on	0.0	0.0	0.0	0.0
▸ Expenses with issue of shares	0.1	0.0	0.1	0.0
▸ Stock buybacks/ Repurchase of own shares	(1.5)	0.0	(2.3)	(20.7)
▸ Stock-based compensation plan payment - Stock grant	0.0	0.0	(25.4)	(26.5)
▸ Net cash flow used in discontinued financing activities	0.0	0.0	0.7	8.7
Change in cash and cash equivalents	60.5	69.1	99.2	(926.4)
▸ Cash and cash equivalents at the beginning of the period	610.2	419.7	1,702.0	2,676.4
▸ Cash and cash equivalents at the end of the period	670.7	488.8	1,776.0	1,735.1
▸ Change in cash and cash equivalents of discontinued operations	0.0	0.0	(25.2)	(14.9)

Some percentages and other values included in this document have been rounded for presentation purposes, and therefore, may show differences compared to the tables and notes of the quarterly information. Additionally, for the same reason, total values may not reflect the arithmetic sum of the preceding values.



Investor
Relations

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br/en

ANS nº 368253